Anno XXVII Sabbado 4 de Janeiro de 1851. N. 3.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Macció, no 1.°, a 11 e 21 de cada mez.
aranhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

PHEMERIDES.

Phases da lua.
Nova, a 2, as 8 e 24 m. da m.
Cresc. a 10, as 2 h. e 2 m. da t.
Cheia. a 17, as 2 h. e 33 m. da t.
Ming. a 24, ás 5 h. 57 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 6 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda ás 7 horas e 18 minutos da tarde.

PREÇO DA SUBCRIPÇÃO.

Por tres mezes (adiantados)		4$000
Por seis mezes	»	8$000
Por um anno	»	15$000

DIAS DA SEMANA.

30 Seg. S. Sabino
31 Terc. S. Silvestre.
1 Quart. ✠ Circumcisão do Senhor
2 Quint. S. Izidoro.
3 Sext. S. Aprigio.
4 Sab. S. Tito.
5 Dom. S. Simeão.

CAMBIO DE 3 DE JANEIRO.

Sobre Londres, a 30 d. p. 1$000 rs. 60 dias.
» Paris, 320 por fr.
» Lisboa, 85 a 90

Ouro.—Onças hespanholas.....	29$000 a	29$500
Moedas de 6$400 velhas.	16$000 a	16$200
» de 6$400 novas.	16$000 a	16$200
» de 4$000.......	9$000 a	9$100
Prata.—Patacões brasileiros....	1$920 a	1$940
Pesos columnarios.....	1$920 a	1$940
Ditos mexicanos.......	1$680 a	1$700

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE DEZEMBRO.

Officio.--Ao commando das armas, inteirando-o do disposto no aviso do ministerio da guerra, datado de 30 de agosto ultimo, pelo qual fôra nomeado o alferes do corpo fixo de caçadores do Ceará Luiz de França de Carvalho para o lugar de a judante da fortaleza de Itamaracá.--Intelligenciou-se a pagadoria militar.

Dito.--A thesouraria de fazenda, scientificando-a de ter concedido 15 dias de licença sem ordenado ao promotor publico da comarca de Goianna o bacharel Joaquim de Souza Reis.--Fizeram-se as convenientes communicações.

Dito.--A thesouraria da fazenda provincial, para que a vista do certificado passado pela directoria das obras publicas, mande pagar ao arrematante do decimo terceiro lanço da estrada do Pão d'Alho Antonio Francisco Paes de Mello Barreto, a importancia da primeira prestação a que tem direito por ter feito a terceira parte da mencionada obra.--Communicou-se ao respectivo director.

Dito.--A mesma, para mandar adiantar ao engenheiro Milet, conforme requisita o director das obras publicas a quantia de 3:000,000 réis; sendo 2:000,000 réis para as obras do vigesimo quinto lanço da estrada da Victoria, e o resto para os reparos e conservação da mesma estrada.--Scientificou-se ao referido director.

Dito.--A mesma, para que em presença do certificado, de que trata o art. 71 do regulamento de 7 de maio deste anno, mande pagar ao herdeiro competentemente habilitado, do finado arrematante da obra da cadeia do Brejo Antonio Francisco Cordeiro de Carvalho, a importancia da ultima prestação da referida obra, visto estar ella no caso de ser recebida defenitivamente.--Officiou-se neste sentido ao director das obras publicas.

Dito.--A mesma, dizendo que visto ter o arrematante da obra do caes da rua da Aurora Antonio José Gomes do Correio, feito entrega provisoria da mesma obra, mande-lhe pagar em presença do certificado passado pelo director das obras publicas, a importancia da terceira prestação á que elle tem direito.--Intelligenciou-se ao mesmo director.

Dito.--A mesma, transmittindo copia do termo que assignou na directoria das obras publicas Manoel Francisco Cardozo para a impresa de um lanço do atterro da casa de detenção, afim de que sob as condições ahi expressas mande lavrar o termo de contrato do referido lanço, de conformidade com o art. 42 do regulamento de 7 de maio deste anno, devendo habilitarem-se primeiramente naquella thesouraria o referido Cardozo e seu fiador.--Neste sentido officiou-se ao director das obras publicas.

Dito.--Ao commandante do corpo de policia, para que mande apresentar do dia 7 de janeiro proximo vindouro em diante ao arrematante do caes e rampa do porto das canoas José Gonçalves da Porciuncula uma praça do corpo sob seu commando, afim de impedir que seja deteriorada a obra que o dito arrementante está fazendo.

Portaria.--Concedendo a despensa que pedio João Moreira Marques do lugar de thesoureiro das loterias do theatro de Santa Isabel, e nomeando para o dito lugar, de conformidade com a proposta do inspector da thesouraria da fazenda provincial, a Francisco Cavalcanti de Albuquerque.--Neste sentido fizeram-se as convenientes communicações.

Commando das armas.

Quartel do commando das armas na cidade do Recife, em 3 de janeiro de 1851.

ORDEM DO DIA N. 28.

Convindo na forma da lei, e sustentação da disciplina que senão retarde o julgamento dos desertores do exercito, immediatamente que sejam reconduzidos aos respectivos corpos, ou a elles se apresentem voluntariamente, e não havendo em alguns corpos existentes nesta guarnição o numero preciso de officiaes para a compesição dos conselhos de guerra, querendo como devo superar este obstaculo, determino que os desertores pertencentes aos corpos nas circumstancias a que alludo, sejam julgados perante um conselho de guerra permanente, que se comporá dos seguintes officiaes:

Presidente.--O Sr. capitão da terceira classe João José Gomes.

Auditor.--O Sr. capitão Carlos de Moraes Camisão.

Vogaes.--Os Srs. primeiro tenente Angelo Semeão da Silva, tenente da terceira classe José Xavier Pereira de Brito, alferes Francisco José de Menezes Amorim, dito da terceira classe Joaquim Pereira Vianna, e dito da quarta dita Manoel Leocadio de Mira Wanderley.

Os officiaes acima nomeados que não pertencerem, ou estiverem ligados a qualquer corpo, ficam addidos ao segundo batalhão de caçadores, emquanto empregados no referido conselho, que celebrara as suas sessões no quartel do commando das armas em todos os dias uteis.

Os Srs. commandantes de corpos remetterão a secretaria militar os conselhos de disciplina dos desertores que estiverem presos para sentenciar, acompanhados logo das respectivas certidões de assentamentos, para serem presentes ao conselho, que deverá proceder em seus trabalhos com a maior brevidade.

He desligado do segundo batalhão de caçadores onde está addido o tenente quartel mestre Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos, que na mesma qualidade de addido servia no oitavo da mesma arma, como for mais conveniente.

José Vicente de Amorim Bezerra.

EXTERIOR.

ESTADOS-UNIDOS.

New-York, 12 de outubro de 1850.

Divisão do partido whig.--Abolicionistas e desunionistas.

A agitação provocada por Seward, Greeley, Weed e outros desunionistas, he muito mais importante do que nenhuma das que temos visto neste paiz. Loucura fôra trata-la como questão local, porquanto os desunionistas e abolicionistas procuram concentrar em um só partido todos os sentimentos abolicionistas do norte, e depois de organisadas as suas forças, aggrediram as instituições sociaes dos estados meridionaes garantidas pela constituição federal. Debaixo deste ponto de vista apresenta um aspecto muito mais perigoso do que a agitação que se suppunha terminada com as leis de transacção approvadas recentemente pelo congresso. Se Seward e a sua facção de desunionistas triumpharem no estado de New-York nas proximas eleições, a união destes estados não durará cinco annos. O sul retirar-se-ha da Confederação, porque verá nesse acontecimento o proposito firme de ataca-lo emquanto não for abolida a escravidão. O sul está prepa rado já para esse movimento; e que será então de New-York? Crescerá a herva nas nossas ruas, perderemos a supremacia commercial de que hoje gozamos, arruinar-se-hão nossas manufacturas, e esta republica ver-se-ha dividida em um bando de principados hostis, como aconteceu aos estados da Allemanha. Convém não occultar a verdade. Salta ella aos olhos á primeira vista, e esta questão da escravidão, que tem causado mais ou menos incommodos e disturbios desde a fundação do nosso governo, tem de ser agora resolvida. A deshonra de traze-la a este ponto estava reservada ao estado de New-York.

A posição decidida em que se collocou a commissão geral whig nesta cidade, e a indignação com que a parte conservadora e nacional do partido whig encara a impudente tentativa feita pela convenção de Syracusa para enxertar o socialismo e o abolicionismo, em suas peiores formas, nos principios do partido são de bom agouro, e promettem a anniquilação da facção desorganisadora que ha annos trabalha com tanto afinco para converter o partido em instrumento de seus fins particulares, e para molda-lo e dirigi-lo como melhor lhe apraz. Agora que os conspiradores mostraram a mão, e revelaram seus verdadeiros designios facil será derrota-los, e livrar o partido do odioso e da deshonra que quizeram lançar sobre elle. Esta tarefa he preciso cumpri-la e sem reserva, se os whigs de New-York não querem perder sua identidade, e converterem-se em partido meramente abolicionista, com um chefe como o branco Seward, e um lugar-tenente como o negro Douglass. Que são estas as vistas de homens como Seward, Weed, Douglass, Greeley & C., he tão claro como a luz do dia.

Não he esse, porém, o unico objecto a que aspiram esses abolicionistas, desunionistas e socialistas. Todos sabem que Seward, Weed e Comp., são adversarios irreconciliaveis do Sr. Fillmore, e que aguardavam a primeira occasião de fazer opposição á sua administração. O Sr. Fillmore oppoz-se sempre aos manejos e intrigas desse bando, e, como ninguem ignora, favoreceu o ajuste da questão da escravidão, segundo os principios da transacção proposta pela commissão dos treze e adoptada depois por ambas as camaras do congresso.

Guilherme Seward queria deixar em campo aquella agitação, na esperança de que o levaria á presidencia; mas a approvação daquellas leis deteve-o em sua carreira, e fez murchar, ao menos por algum tempo, suas esperanças. Desvairado pelo seu despontamento, lembrou-se de um plano para enfraquecer o governo do Sr. Fillmore no estado de New-York, o de dividir o partido; e para esse fim, associado aos outros conspiradores, reunio a convenção de Syracusa, composta de delegados seus, a qual votou uma série de resoluções approvando o procedimento de Seward, e reprovando conseguintemente o procedimento nobre e patriotico dos senhores, Clay, Webster e Fillmore.

Aos whigs cumpre decidir se apoiarão Seward ou o governo federal; se abandonarão a sua organisação nacional, e se transformarão em uma facção abolicionista, tendo por chefe o demagogo Seward; ou se continuarão a ser um partido nacional, com princios nacionaes: se se oporão á reabertura da agitação perigosa que o congresso, após dez mezes de discussão, conseguio ajustar satisfactoriamente, e se querem ou não a continuação da União. Adoptem um destes alvitres, e a sorte que os aguarda e que aguarda a União se tornará evidente.

O principio que divide as duas secções do partido whig neste estado não interessa sómente a esse partido, he de importancia vital para todo o povo da União. Ninguem ignora que as duvidas e incertezas que existiram por tanto tempo a respeito do ajuste pacifico da questão da escravidão tiveram uma influencia desastrosa sobre a industria do paiz, e que as continuas aggressões dos abolicionistas do norte deram um grande golpe as manufacturas dos estados de leste. O sul foi compellido a formar estabelecimentos manufactureiros, e fez preparativos para tornar-se independente do norte. O resultado ahi está. Nos estados do sul levantam-se fabricas de toda a casta, e o que he provavel he que dentro de alguns annos aquelle ramo de industria terá alli maior desenvolvimento do que tem hoje nos estados da Nova Inglaterra. Foram os abolicionistas do norte que obrigaram os estados do sul a seguir esta marcha. Qual será, pois, o resultado da renovação dessa agitação sobre os interesses dos negociantes, dos fabricantes e dos logistas do norte? Se obrigamos o sul a manufacturar todo o algodão que produz, e não exporta para paizes estrangeiros, qual será a sorte de Lowell e das outras cidades manufactureiras da Nova Inglaterra? Se nossos actos levarem os estados do sul a tomar a determinação de não consumirem um só dos artigos manufacturados ou produzidos no norte, se os forçarem a proclamar a desunião, que dirão os nossos operarios, quem póde calcular os males que isso lhes causará e a todo o norte? E comtudo he esta precisamente a tendencia do procedimento de Seward, Douglass, Weed e companhia, e se esses desorganisadores socialistas e abolicionistas não forem esmagados, o effeito dos seus manejos far-se-ha sentir mais cedo do que muitos presumem.

Nunca houve época em que a União corresse mais risco do que hoje. O demagogismo de Seward e dos seus consocios trouxe-a ás bordas do precipicio, e só a acção immediata, prompta e determinada do povo, de todos os partidos, póde livra-la da sorte que sobre ella pesa. As resoluções adoptadas em Syracusa devem ser repudiadas. O partido whig não póde deixa-las em pé, sob pena de perder-se para sempre. Deve apoiar os membros dissidentes daquella convenção e mandar delegados á convenção que no dia 17 do corrente se reune em Syracusa. Deve sustentar o governo, bem como os senhores Clay e Webster no procedimento que tiveram para pôr termo á questão da escravidão, e separar-se inteiramente dos abolicionistas e socialistas, autores das difficuldades em que nos achamos. Ou ha de apoiar Seward ou Clay e Webster. Ambos não podem ser apoiados. Deve renunciar a todos os esforços que se fizerem para renovar a agitação da escravidão, e levantar uma bandeira nacional em torno da qual possam reunir-se os whigs de todo o paiz, e que tenha cores compativeis com o caracter conservador do partido, e que esteja em harmonia com os progressos do paiz e do seculo. Ainda que tivesse certeza de ser derrotado nas eleições deste estado, devia seguir esta marcha, se he que quer conservar a União. He muito melhor ser batido em uma causa boa, do que triumphar em uma má causa. Em suas mãos está o destino do partido e até certo ponto o destino do paiz. Fallem alto e bom som, os chefes de todos os partidos, e seja esmagada no berço a tentativa descarada que se faz para destruir esta grande confederação.

(*Herald.*)

(*Do Jornal do Commercio.*)

PERNAMBUCO

RELAÇAÕ DOS OBITOS DA FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO DO RECIFE NO MEZ DE SETEMBRO DE 1850.

Dia 2.--Mathias, preto, escravo, com 60 annos.--Com unção.--Dyharrea.

Idem 3.--Manoel, branco, com um dia.--Molestia interior.

Idem 5.--Maria Ferreira do Espirito Santo, parda, viuva, com 74 annos.--Com todos os sacramentos.--Hidropezia.

Idem 6.--Roza, crioula, escrava, recemnascida.

Idem.--Lisbello, branco, com um anno.--Dentes.

Idem 7.--Francisco Xavier de Sá Leitão, branco, solteiro, com 37 annos.--Com todos os sacramentos.--Molestia de peito.

Idem.--Antonio, preto, escravo, com 40 annos.--Com todos os sacramentos.--Dyharrea.

Idem 8.--Maria Michaella Archangela, parda, solteira, com 50 annos.--Com todos os sacramentos.--Inflammação.

Idem.--Emilia, parda, escrava, com 3 annos.--Espasmo.

Idem.--Angelica Maria dos Anjos, parda, viuva, com 80 annos.--Com todos os sacramentos.--Indigestão.--Pobre.

Idem 9.--Manoel, crioulo, escravo, parvulo.

Idem 10.--Thomé, crioulo, escravo, com 25 annos.--Sem sacramentos.

Idem.--Maria, crioula, parvula.--Sangue pelo imbigo.--Pobre.

Idem.--Roza, preta, escrava, com 60 annos.--Com unção.--Molestia interior.

Idem.--Monica, parda, com 20 annos.--Com todos os sacramentos.--Sarna.

Idem 11.--Cicilia Maria, branca, cazada com Vicente Moreira, com 30 annos.--Com unção.--Molestia no estomago.

Idem.--Anna, preta, escrava, com 30 annos.--Com todos os sacramentos.--Molestia de peito.

Idem 12.--Rufino de Barros Correia, branco, com 12 annos.--Maligna.

Idem.--Cicilia, parvula, crioula, escrava, com 4 annos.--Asthma.--Pobre.

Idem.--Antonio Pereira da Silva, pardo, solteiro, com 35 annos.--Com todos os sacramentos.--Maligna.

Idem 13.--Rita, preta, escrava, com 60 annos.--Com unção.--Espasmo.

Idem 14.--Guilhermina, parda, com 1 anno.--Vermes.

Idem.--Joaquim, branco, com 1 anno.--Sarampo.

Idem.--Antonio, branco, com anno e meio.--Convulsões.

Idem.--Venancio, preto, escravo, com 28 annos.--Com todos os sacramentos.--Dyharrea.

Idem 18.--Geminiano, preto, escravo, com 40 annos.--Com unção.--Molestia interior.

Idem.--Manoel Ribeiro, preto, forro, com 90 annos.--Com todos os sacramentos.--Molestia interior.

Idem 19.--Thereza Mathildes de Jezus, branca, solteira, com 40 annos.--Com todos os sacramentos.--Inflammação no intestino.

Idem 21.--Joaquim Rodrigues da Costa, branco, solteiro, com 30 annos.--Com todos os sacramentos.--Molestia interior.

Idem.--Olimpio, branco, com 7 annos.--Gota.

Idem.--Calisto, preto, escravo, com 60 annos.--Afogado.

Idem.--Lourenço de Paula Arruda, pardo, solteiro, com 28 annos.--Com unção.--Molestia interior.

Idem 22.--Jacob, preto, escravo, com 32 annos.--Com unção.--Molestia interior.

Idem 23.--Theotonio, pardo, forro, com 7 mezes.--Apoplexia.

Idem 28.--Thomazia, crioula, escrava, com 17 annos.--Molestia de peito.

Idem 29.--José Antonio Correia Gomes, branco, viuvo, 61 annos.--Com todos os sacramentos.--Molestia interior.

Idem.--Joanna, parda, com 7 dias.--Espasmo.--Pobre.

Idem 30.--Fernando, preto, escravo, com 50 annos.--Com todos os sacramentos.--Molestia de peito.

Ao todo 38 assentos de obitos.

Santo Antonio, 15 de outubro de 1850.

Padre João José da Costa Ribeiro.

Communicado.

O CONTRABANDO DE ESCRAVOS.

O principal orgão da opposição, a *Imprensa*, em um de seus numeros anteriores, deu conta de um desembarque de Africanos livres effectuado á pouco na ponta de Sarrambi, freguezia de Ipojuca, e censurando a convivencia das autoridades locaes, convidou a *União*, orgão do partido da ordem, a stigmathisar este crime commettido por alliados seus, que nomeou, e a coadjuvar com sua palavra a repressão de semelhante infamia. Dias sobre dias tem-se passado, e nem os individuos tão cathegoricamente arguidos tem-se defendido, nem a *União*, uma só palavra proferio em seu abono. Ao abandono em que tem estado a redacção da *União*, pela molestia da pessoa que a tomou a seu cargo, se deve sem duvida o silencio da folha ordeira, e nós que sinceramente amamos os principios, que a politica dominante sustenta, nos affligiriamos sobre modo se podesse passar na opinião de alguem com visos de exacta e bem cabida a insinuação, que desse silencio malignamente se pode traduzir; e pois, salvo o respeito devido á prestante redacção do periodico, *União*, nos affoitamos a erguer nossa fraca voz para manter, illesa, e pura a honestidade do partido, á que nossas convicções nos tem ligado.

O partido da ordem quer a effectiva repressão do trafego, como deshumano, barbarbaro, ante-social, e emminentemente impolitico; o partido da ordem stigmathisa como reprobos e infames, quantos antepoem um lucro torpe as leis da humanidade, as mais urgentes necessidades e conveniencias de nossa situação. E porque em todos os partidos ha perfidos correligionarios verdadeiros especuladores, que á sombra delles buscam os meios de saciar seus odios, sua cobiça, as paixões; mas em que se traduzem suas convicções, não duvidamos que da parcialidade a que pertencemos surjam entes degenerados, que a custa da prosperidade do paiz, da reputação do governo de seu credo, do respeito que se deve manter ás leis, e de todas as considerações do interesse procurem augmentar a fortuna publica particular, ainda cobertos de maldição; não duvidamos mesmo que d'entre nós falsos sacerdotes appareçam, que desconhecendo a necessidade de manter illesos os dogmas de nossa religião politica, o principal dos quaes he--reverente submissão a lei, rebaixando sua missão se convertam em pregueiros da sublimidade do trafego, e deffensores dos traficantes, mas á estes taes o partido da ordem regeita de seu seio, como indignos de sua communhão, e antes os apontará com o dedo para que os homens honestos de todos os partidos os evitem como *ethnicos e publicanos*.

O facto denunciado pela *Imprensa*, embora com inexactidão em muitas de suas circumstancias, he entretanto no fundo verdadeiro. Desembarcou-se na ponta de Sarrambi mais de sessenta Africanos. Para logo partiram do governo da provincia adequadas providencias para a sua aprehensão, e punição dos traficantes, como he publico; mas a intenção do governo foi illudida, e, com pesar o dizemos, seus esforços neutralisados, sem duvida por falta de coadjuvação das autoridades locaes, que parecem respeitar mais o fuzil que estronda, do que a lei que emmudece; esquecidas de que o homem de bem prefere sempre as difficuldades que resultam do cumprimento dos deveres, aos *commodos* que vem a propria abjecção.

Tanta he a boa fé, em que estamos, tanta he a nossa sinceridade, que não duvidamos addir a denuncia da *Imprensa* expondo que posteriormente novo desembarque se fes no lugar denominado Cacimbas, e pelos mesmos individuos, que assim mostram o proposito de não recuar diante de qualquer difficuldade para a consecução do lucro torpe, que visam. Os traficantes não são sómente os guabirús nomeados pela *Imprensa*; neste crime figuram como capitalistas uns --*portuguezes*, que nos calculos de suas especulações de a muito julgaram productivo alistar-se no partido da *praia*: Já se vê pois que as denominações de partidistas se confundem neste negocio; uns e outros que nelle se tem involvido, em nosso conceito, não são senão especuladores, que tudo são capazes de profanar para chegar á seus fins.

Reconhecemos neste caso as difficuldades com que tem de lutar a autoridade publica empenhada em desaggravar a lei. E se alguem pozer em duvida nossa asserção lhe lembraremos o que no dominio da praia succedeu em Porto de Gallinhas, onde um facto estrepitosamente criminoso e horrivel se deu, sem que o então chefe de policia, Dr Antonio Affonso, conseguisse algum resultado das deligencias que empregou contra seus proprios parentes.

Louvamos a franqueza e energia, com que a *Imprensa* fustiga os traficantes de escravos, quizeramos, porém, que, como nós, se envolvesse os culpados, mas todos os culpados, qualquer que seja a bandeira que tenham como os piratas escolhido para proteger suas infames especulações; ou se denominem *guabirus ou praieiros*.

Estamos informados de que o governo da provincia, superior ás mesquias considerações, em que se costumam emmaranhar aquelles que não teem bastante consciencia do seu dever, e nem sabem comprehender, que os partidos que não se baseão na justiça e honestidade, — perdem toda a força e importancia, convertem-se em — pandilhas de perniciosa influencia, tem dado todas as providencias que o caso requer.

Já foram aprehendidos seis dos ditos Africanos, e o Sr. Figueira de Mello está, segundo consta, encarregado de tomar conhecimento do facto, e formar o processo, para o qual mostram-se menos proprias as autoridades locaes. Esperemos o resultado, e mesmo quando afinal não seja elle satisfactorio peçamos a cada um dos funccionarios contas de sua conducta, para o publico decidir quem teve culpa, para castigar com o despreso que merecer, quem não souber comprehender a extensão de seus deveres; por emquanto, unidos ém um só pensamento, o de desaggravar a lei e salvar a honestidade dos partidos politicos, repillamos como falsos correligionarios os que assim não duvidam comprometter, seus amigos e manchar suas crenças; coadjuvemos com nossas vozes o governo no empenho incetado, para que o crime tenha a devida punição, para que essa peste não contamine nossa terra. Tal he, o commum sentir do partido da ordem; e se fosse possivel pensar de outra maneira um partido tão abundante de homens illustrados e honestos, nós o renegariamos no mesmo instante.

O Justus.

Correspondencia.

AO PUBLICO.

Acabo de ser informado por pessoa do minha intima e sincera amisade, que o Sr. Dr. Pedro Autran da Matta e Albuquerque acha-se sentido e queixoso contra mim, por lhe haverem dito, que uma asquerosa e immoral correspondencia, que em avulso espalharam contra S. S. fôra impressa na minha typographia.

Esta gratuita imputação, he tão inexacta que me escusaria de responder; mas para que tire do Sr. Dr. Autran, que tão traçoeira e vilmente foi offendido, qualquer juizo injusto, sem duvida, a meu respeito, desafio a esse ou esses calumniadores, que provem a vil e baixa imputação. Sinto, que o Sr. Dr. Autran ao menos por momento acreditasse, que um pai de familia consentiria que em sua typographia se imprimisse um avulso que não respeitou o mais sagrado da familia; sem embargo desculpo, e peço a S. S. que acreditando na minha sincera palavra, atire para longe imputação que só inimigos meus o fariam acreditar.

Eu vi esse asqueroso avulso -- e mal pude findar a sua leitura, he impresso em typo 10, não sou eu só que tenho typographia; e para mais convencer peço a quem quer que seja esse anonimo, que em honra a verdade declare se foi em minha typographia impresso o dito avulso.

Tenho regeitado muitos impressos até contra inimigos politicos, quando nelles se involvem a honra ou o sagrado das familias; a pouco tempo regeitei um impresso contra o Sr. Dr. Francisco João Carneiro da Cunha, e como consentiria um contra o Sr. Dr. Autran, em que não se respeitava a honra nem amisade?

Para tal não se presta a minha typographia; e sinto que haja ainda duvida a respeito.

Sou pai de familia e sei avaliar o apreço da honra.

peço justiça porque tenho direito a ella.

Recife, 3 de janeiro de 1851.

Ignacio Bento de Loyola.

MISCELLANEA.

REFORMA DAS ESCOLAS DE DIREITO.

(*Extracto de correspondencia particular de Paris.*)

Veio-me ás mãos o *Jornal do Commercio* de 2 de junho, em que vejo a resolução tomada pelo corpo legislativo brasileiro de reformar as escolas de direito do imperio. A lembrança he excellente; o ponto está em que a execução seja boa; e justamente para que o seja he que a affeição que naturalmente tenho ao Brasil me suggerio a ideia de lançar alguns apontamentos neste papel, que podem ahi ser de alguma utilidade quando se tratar da realisação do projecto.

A primeira lembrança que provavelmente se ha de apresentar ao espirito dos reformadores brasileiros será a de tomarem para modelo a escola de direito de Paris. A facilidade com que na Belgica se concedem diplomas a todo o bicho careta tem lançado grande descredito sobre o estudo do *direito* neste paiz; mas a verdade, a este respeito, he que sendo muitos dos estabelecimentos scientificos da universidade de França, excellentemente regidos, pelo que diz respeito ao direito, está a organisação da escola de Paris (não o merecimento dos professores, note-se bem) muito abaixo da de Bruxellas, e mais ainda da d'Heibelberg.

Não posso estar a fazer aqui, pelo miudo, a comparação dos dous programmas; mas para que cada um possa ficar bem convencido do que lhe digo, bastará que lhe note que os unicos que em Paris são obrigados aos estudos do quarto anno são os que se destinam á carreira do professorado, e que he precisamente no quarto anno que se estuda direito das gentes, direito constitucional e administrativo, etc. Os advogados, os magistrados, os empregados de certas classes mais superiores, só são obrigados até ao terceiro anno, em que se não comprehendem as materias acima ditas, que são todavia essenciaes. Accresce a isto que não ha na escola de Paris cadeira de economia politica, estudo indispensavel.

Uma cousa, porém, extremamente dig-

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

na de ser notada, he que, apezar de todos os defeitos da escola de Paris, he muito maior a confiança que por toda a parte inspiram os seus diplomas relativamente aos de Bruxellas, e com rasão. O motivo desta singular differença he o seguinte. Quando na Belgica se trata de conceder diplomas a estrangeiros, esta unica qualidade he titulo sufficiente para que o pretendente fique dispensado de inscripções, e portanto de frequencia. Em o candidato respondendo a certas perguntas que, por descargo de consciencia, lhe faz um dos professores da faculdade, da-se esta por satisfeita, e sem mais ceremonia se passa a um simulacro de exame. Logo que o homem esportula 215 fr. fica improvisado doutor de pé para a mão, e não se lhe pergunta mais nada.

Em Paris não vão as cousas tanto ás mãos lavadas. Para obter diploma, e mesmo attestações dos professores, he indispensavel ter dado boa conta de si. Quem estudou, estudou, e quem não estudou estudasse. Quando no fim do anno os estudantes se apresentam pedindo attestações, são muito mais os que são despedidos *avec cartouche jaune* que de outro modo. Nesta parte são os professores extremamente escrupulosos, sobretudo tratando-se de attestações acompanhadas de recommendações particulares. De todos os brasileiros de meu conhecimento que aqui têm frequentado a escola de direito, um só, chamado Costa Motta, as obteve este anno com esta particularidade, mesmo de Ortalan, professor de direito criminal, que he de todos o mais difficil de contentar. Não se confunda, portanto, o merecimento respectivo dos alumnos das escolas de Bruxellas e de Paris com o dos estabelecimentos em que estudaram. Dr. de Bruxellas, Dr. das duzias; porém o plano de estudos da Belgica he muito superior ao da França.

OBSERVAÇÕES ESTATISTICAS SOBRE OS NASCIMENTOS E CASAMENTOS NA INGLATERRA.

O *Times* tem publicado ultimamente numerosos calculos e engraçadas reflexões a respeito de uma estatistica publicada em Inglaterra sobre a população e casamentos. Primeiramente pretende, contra uma ideia que prevaleceu até agora entre os inglezes, que os nascimentos da população masculina excedem aos do outro sexo. Parece que em 1848 nasceram 13,633 crianças do sexo masculino mais do que do sexo feminino.

Accrescenta depois que as taboas que tem a vista indicam que as probabilidades de casamento que póde ter uma mulher chegam ao maximo entre as idades de 20 e 25 annos. Antes dos 25 annos uma mulher só tem a quinta parte dessas probabilidades, e de 25 a 30 a terça parte. Depois de 30 annos, como se póde suppôr, as probabilidades da mulher para o casamento diminuem gradualmente até zero; e he por isso, observa o jornal, que muitas mulheres gastam tanto tempo para chegarem a essa idade.

Os homens, como todos sabem, casam-se mais tarde do que as mulheres. Entretanto a maior parte dos casamentos são contrahidos, tanto pelos homens como pelas mulheres, antes da idade de 25 annos, e parece que esta circumstancia deve ser principalmente attribuida as uniões contrahidas muito cedo pelas classes trabalhadoras. Comtudo, os homens conservam a facnidade de contrahir casamento n'uma idade mais avançada do que o sexo mais fraco. Em 27,483 pessoas que se casaram em 1848, apenas houve uma solteira velha com mais de 60 annos, ao passo que se contaram doze solteiros que se casaram depois dessa idade.

Parece que um viuvo escolhe sempre mulher de idade mais avançada do que a que um solteiro procura; pelo contrario, uma viuva quer ordinariamente que o segundo marido seja mais moço do que ella. De todas as viuvas que teem contrahido segundo casamento depois dos 50 annos, mais das tres quartas partes uniram-se a homens de menos de 50 annos; mas naturalmente á medida que as probabilidades de casamento decrescem para os individuos, augmenta a idade em que estes o contrahem.

Segundo um calculo approximado, o numero dos casamentos em que figuram viuvas como partes contrahentes he de cerca de nove por cento da totalidade annual dos casamentos em Inglaterra, e o daquelles em que os noivos são viuvos he de quatorze por cento desse mesmo total. Donde se póde concluir, de uma parte, que o numero dos viuvos que se ligam com solteiras velhas he maior do que o dos solteiros com viuvas; e de outra, que as viuvas acham para maridos mais viuvos do que solteiros.

A ESQUADRA E O PORTO DE CHERBOURG.

Lê-se no jornal inglez *United Service Gazette*:

« Todos os maritimos intelligentes que estiveram em Cherbourg e assistiram as manobras da esquadra franceza confessaram: 1.º, que as nãos francezas são iguaes, se não superiores ás nossas; 2.º, que a marinha franceza tem feito, tanto no material como no pessoal, immensos progressos; 3.º, que as suas tripulações tem o ar mais maritimo, parecem mais exercitadas nas manobras, e desenvolvem grande aptidão no exercicio da artilharia e no manejo das differentes armas; 4.º, que tendo sido nas ultimas guerras tão grande o prestigio e a superioridade dos inglezes, que um almirante da Grã Bretanha seria censurado se recusasse bater-se com uma esquadra franceza um terço mais forte do que a sua, tanto em navios como em gente, d'ora em diante um almirante inglez não devera arriscar-se a um combate com uma esquadra semelhante á que vimos em Cherbourg, se não tiver um numero de nãos igual ao do inimigo.

« Agora uma palavra a respeito do porto de Cherbourg.

« Todos concordarão:

« 1.º Que nenhum navio poderia entrar naquelle porto sem se expor ao fogo de cem peças de grosso calibre, e que pela posição dessas baterias o inimigo ficaria á sua discrição sem poder fazer mal algum nem aos canaes, nem ao porto.

« Poder-se ha dizer outro tanto de Portsmouth, Plymouth ou de Sheerness?

« 2.º Que as obras feitas nos canaes de Cherbourg, ou que se acham em andamento, são perfeitas a todos os respeitos.

« Uma visita a Portsmouth e a Devonport estabeleceria um contraste tal que faria corar a qualquer inglez amigo do seu paiz. »

CHARUTO MONSTRO.

Um fabricante inglez tenciona apresentar na exposição de 1851 em Londres um charuto de cinco pés de comprido, 24 pollegadas de circumferencia, e que pesa 35 libras! Quem fumara esta tranca?

(*Do Jornal do Commercio.*)

VARIEDADE.

POLICIA CORRECCIONAL DE PARIS.

Acaba de ver-se em um dos tribunaes correccionaes de Paris, os quaes ao dizer de Victor Hugo, são objectos de civilisação, uma cousa summamente singular, e que prova que a ignorancia e a malicia em certas classes da sociedade são communs a todos os povos.

Trata-se de uma astuta mulher, que vendeu a um joven palerma uns pós côr de rosa, para que arrojando uma parte delles sobre uma joven, por quem andava embeiçado e por quem era despresado, fosse por elle amado com frenezim.

Interrogado pelo juiz sobre este negocio, o pobre Iguez de horta, respondeu o seguinte:

*Repetidas vezes Sr. juiz, observava eu nos passeios e nos bailes campestres uma linda pequena, filha de um homem que vendia pelles de coelho, e á qual eu havia indicado a minha paixão. A joven Palmella, assim se chama a cuja, não só acolhia as minhas respeitosas homenagens com certa frieza, mas mesmo a fallar a verdade, com desprezo. Este comportamento. Sr. juiz, como he bem de ver, irritava a minha paixão, e me collocava em uma situação desesperada.

Juiz. -- E para buscar um remedio ás vossas penas, fostes procurar Madame Girard? (assim se chama a brucha.)

Réo.—Fallando a verdade, não seria essa minha intenção, se o mercador de pelles de coelho, havendo descoberto a minha chama, não se houvesse posto em guarda, de maneira tal, que quasi me era impossivel ver e fallar a Palmella, a não ser de longe e por acenos.

Juiz.--Emfim, desconfiando de vossos recursos, fostes consultar Madame Girard?

Réo.-- Eu não tinha nenhum outro recurso, e fallando verdade, o abracei com confiança.

Juiz. -- E que vos disse ella?

Réo. - Começou por pedir-me um crusado que logo lhe dei, e ella em troca me deu uma caixinha de pós, de côr de rosa, que deviam conquistar-me o amor de Palmella.

Juiz. -- Provavelmente vos indicou o modo como havieis de usar delles!

Réo. -- Autem; he isso mesmo, a cousa he mui simples, me disse ella: guardar-los-heis com o maior escrupulo, sahireis de prompto, fallareis com ella; isto he preciso sobre tudo: depois, sem que ella o pesque, lhe lançareis sobre o seio uma pequena quantidade destes pós. E me amara em seguida? Lhe perguntei eu. Que duvida, me tornou ella; o mesmo he que dizer que não póde viver sem vós.

Juiz.--E fizestes uso dos taes pós?

Réo.--Assim o creio; de certo que não tinha tenção de os poupar. Eu encontrei a Palmella que passeava com seu pai, adiantei-me pé ante pé por detrás della, e seja Deos louvado! em vez de lhe arrojar uma somitegaria dos taes pós, arrojei-lhe toda a caixa. Palmella virou-se, e Deos me não ajude, se seu sembiante não parecia uma granada! E com rasão, eu tinha-lhe estropeado o seu toucado, e com vergonha o confesso, o mercador de pelles de coelho me arrumou uma tunda, faça-me favor! Olhe, Sr. juiz, que foi respeitavel!

Juiz. -- E fostes agradecer a Madame Girard os desastrosos effeitos dos taes pós côr de rosa?

Réo. -- Eu estava furioso! tinha o diabo nas tripas! Queria sacrificar a maldita brucha! porém, ai de mim! a cousa sahio-me ás avessas! ella foi a que se esquentou, chamando-me imbecil, asno, maluco por que tinha excedido as suas ordens. Eu vos disse que lhe lançasseis alguns pós, e vós fostes lançar-lhe a caixa toda! infeliz! haveis tornado louca essa pobre creatura! felizmente estou disposta a emendar o damno que causastes a pobre muchacha! dai-me outro crusado, e com elle eu irei fazer dizer uma missa por vossa tenção, e collocarei sobre o altar uma vella coberta de alfinetes negros. E a minha Palmella me amará? lhe tornei eu. Poderá não, me respondeu ella! que obrasse de outra maneira, e comigo se havia de haver. A' vista disto, Sr. juiz escorreguei com o outro crusado.

Juiz.-- E qual ha sido o resultado dessa nova experiencia?

Réo.-- O resultado! Sr. juiz, o resultado? o resultado foi que Palmella se casou com seu primo, e eu fiquei chuchando no dedo, e me vejo obrigado a renunciar a minha paixão.

As risadas dos espectadores se confundiram com a hilaridade do tribunal, o qual sem embargo, em satisfação a moral publica, condemnou a brucha do seculo 19 em 15 francos de multa, e tres mezes de cadeia.

(*Do Periodico dos Pobres no Porto.*)

Repartição da Policia.

PARTE DO DIA 3 DE JANEIRO DE 1851.

Foram hontem presos: a ordem do subdelegado da freguezia da Boa Vista, o escravo Luiz, por andar fugido: e a do subdelegado da freguezia da Varzea, Hilaria Maria da Conceição, por haver castigado a um seu filho, de sorte que lhe fizera diversos ferimentos.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 3	17:388,466

Descarregam hoje 4 de janeiro.

Polaca -- *Lince* -- frutas.
Brigue -- *Robisson* -- bacalhão.
Brigue -- *F. Matheus* -- idem.
Brigue -- *Nereida* -- mercadorias.
Brigue -- *Minerva* -- botijas.
Brigue -- *Mariana* -- mercadorias.
Hiate -- *Angelica* -- idem.
Patacho -- *Eolian* -- farinha e bolachinha.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 3	1:561,546
Diversas provincias	30,918
	1:592,464

EXPORTAÇÃO.

Despachos maritimos no dia 3

Buenos Ayres, patacho dinamarquez *Gram*, de 205 toneladas: conduz o seguinte: 1,200 barricas com 9,447 arrobas e 10 libras de assucar.

Boston, brigue americano *Henry Matheus*, de 283 toneladas: conduz o seguinte: 4,500 saccos com 22,500 arrobas de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 3	397,960

RENDIMENTO DO MEZ DE DEZEMBRO.

Fóros de terrenos de marinha .	17#515
Laudemios	30#000
Sisa dos bens de raiz	1:890#828
Decima addicional das corporações de mão morta	370#080
Direitos novos e velhos, e de chancellaria	956#196
Disima da dita	317#927
Vendas de cartas de bachareis . .	18#000
Legitimações	16#000
Sello fixo, e proporcional . . .	3:647#540
Premio dos depositos publicos .	127#023
Patente dos corretores	50#000
Emolumento de certidões . . .	6#640
Imposto sobre lojas, e casas de descontos	2:291#400
Dito sobre casas de moveis, roupas, etc., fabricados em paiz estrangeiro	360#140
Dito sobre seges	637#100
Dito sobre barcos do interior . .	355#200
Taxa de escravos	1:157#300
Multa por infracções do regulamento.	10#888
	12:259#777

Recebedoria, 2 de janeiro de 1851.

O escrivão,

Manoel Antonio Simões do Amaral.

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 3	1:191,807

Movimento do porto.

Navio entrado no dia 3.

Parahiba -- 3 dias, lancha nacional *Conceição Flor dos Virtudes*, mestre Elias do Rozario, carga tóros de mangue.

Navios sahidos no mesmo dia.

Trieste -- Polaca sarda *Aquila*, mestre Antonio Dodero, carga assucar.

Cork -- Brigue hamburguez *Elise Louise*, capitão J. H. Forjan, carga a mesma que trouxe.

Buenos-Ayres--Patacho dinamarquez *Gram*, capitão J. B. Brandt, carga assucar.

EDITAES.

O dezembargador honorario Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, official da ordem da Roza, commendador da de Christo, deputado a assembléa geral legislativa, e chefe de policia desta provincia por S. M. o Imperador que Deos guarde, etc.

Faço saber, que tem-se de arrematar o fornecimento diario dos presos pobres de justiça da cadeia desta cidade durante o anno proximo vindouro; e portanto as pessoas que estiverem nas circumstancias de fazer o dito fornecimento, poderão comparecer nesta secretaria com as suas propostas até o metado de janeiro proximo, certos de que estas terão por base as condições que foram contratadas com o ultimo arrematante, e que são as seguintes: 1.ª, que será dado a cada preso por almoço uma tigella de café e um pão de vintem; 2.ª, que para o jantar, que sera a uma hora da tarde, se dara nos domingos, segundas e quintas feiras uma libra de carne fresca, caldo, e um decimo de farinha, nas terças e quartas feiras, meia libra de carne secca com feijão em proporção, e o mesmo decimo de farinha, nas sextas e sabbados, meia libra de bacalhão, e o mesmo decimo de farinha, acrescentando nos dias de carne dez réis de toucinho, e quatro réis de couve por cada preso; 3.ª, que a comida será dada pelo fornecedor prompta, e com a necessaria limpeza na cozinha da cadeia, e destribuida em bandejas de madeira ou de estanho, a cada preso, ou por turmas de dous até cinco, conforme isso parecer mais conveniente a requesição dos presos; 4.ª, que se dará ao arrematante pelo fornecimento de cada preso a quantia de 160 réis diarios, que esse pagamento será mensalmente feito precedendo attestado do chefe de policia, em que se declarará que cumprira as suas obrigações, e que para obte-lo se compromettia a cumprir igualmente a portaria de 31 de janeiro dirigida ao fornecedor José da Costa Albuquerque; 5.ª, que elle fornecedor se sujeitará mais a ser despedido todas as vezes que o chefe de policia conhecesse não ter elle cumprido as condições a que se obrigara; 6.ª, que lhe sera dada por esta repartição a lista dos presos pobres existentes na cadeia a quem se ouvesse concedido rações diarias, afim de por ella regularisar-se no cumprimento dos seus deveres, ficando por entendido que no fornecimento dos presos pobres não serião contemplados os escravos em rasão de correr elle por conta do carcereiro como he de lei e estyllo.

Secretaria da policia de Pernambuco, 30 de dezembro de 1850. — Eu Antonio José de Freitas, primeiro amanuense, o subscrevi.-- O chefe de policia, *Jeronymo Martiniano Figueira de Mello.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 31 de dezembro proximo passado, manda fazer publico, que nos dias 21, 22 e 23 do corrente irá a praça perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, para ser arrematado a quem por menos fizer a pintura da ponte pensil do Cachangá, avaliada em 385,000 rs. e sôb as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal nos dias acima mencionados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas na forma do artigo 24 do regulamento de 7 de maio do proximo passado anno.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 3 de janeiro de 1851.

O secretario,

Antonio Ferreira d'Annunciação.

« *Clausulas especiaes da arrematação:*

1.ª A pintura da ponte do Cachangá será feita pela fórma sôb as condições e do modo indicado no orçamento apresentado a approvação do Exm. Sr. presidente, pelo preço de rs 385,000.

2.ª As obras principiarão no praso de 15 dias, e serão concluidas no de 40, ambos principiados a contar da entrega do termo da arrematação.

3.ª O pagamento effectuar-se-ha depois de concluida toda a pintura, e examinada pelo engenheiro.

4.ª Para tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que dispõe o regulamento de 7 de maio de 1850.

Recife, 16 de dezembro de 1850.

O engenheiro chefe da 2.ª da secção,

João Luiz Victor Lieuthier.

Approvadas pela directoria em conselho, do dia 16 de dezembro de 1850. — O director, *José Mamede Alves Ferreira.* — *H. A. Milet.* — *J. Luiz Victor Lieuthier.*

Approvo. Palacio do governo de Pernambuco, 31 de dezembro de 1850. —*Souza Ramos.*

Conforme. — O official, *Manoel José Martins Ribeiro.*

Conforme. — O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 12 do corrente, manda fazer publico que nos dias 21, 22 e 23 de janeiro proximo vindouro irá a praça perante o tribunal administractivo da mesma thesonraria, para ser arremata a quem por menos fizer a obra do segundo lanço da estrada do norte, avaliada em 8:633,966 réis, e sôb as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareção na sala das sessões do mesmo tribunal nos dias acima mencionados pelo meio competentemente habilitados na forma do art. 24 do regulamento de 7 de maio do corrente anno. E para constar se mandou afixar o presente e publicar pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 16 de dezembro de 1850. — O secretario, *Antonio Ferreira da Annunciação.*

« *Clausulaes especiaes da arrematação.*

« 1.º--Os trabalhos e obras deste lanço de estrada serão feitos pela forma, sôb as condições, e do modo indicado no orçamento, planta e perfiz, apresentados nesta data a approvação do Exm. presidente pelo preço de oito contos seiscentos e trinta e tres mil nove centos e sessenta e seis mil réis (réis 8:633,966.)

« 2.º—Em todos os pontos onde a estrada nova coincide, ou encontrar-se com o velho caminho actual, deverá ser dirigido o serviço de modo tal que haja sempre um tranzito facil.

« 3.º—As obras principiarão no praso de um mez, e findarão no de oito mezes, ambos contados de conformidade com o art. 30 do regulamento de 7 de maio de 1850

« 4.º--Para tudo mais que não está determinado pela presente clausula, seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento das arrematações de 7 de maio.

« Recife, 25 de novembro do 1850.—O engenheiro chefe da segunda secção, *João Luiz Victor Lieuthier.*—Approvado pela directoria do conselho no dia 3 de dezembro de 1850.—O director, *José Mamede Alves Ferreira.*--*Florianno Désiré Portier.*--Approvo. --Palacio do governo de Pernambuco, 11 de dezembro de 1850.--*Souza Ramos* --Conforme.--No impedimento do official maior, o official *Domingos José Soares.* »

Conforme.—O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

— Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não se tendo effeituado no dia 24 de dezembro a arrematação de 47 duzias e 4 camisas de meia de algodão e de seda, apprehendidas pelo feitor Jenuino José Tavares, em acto de despacho de G. Keneworth & C., vão novamente a praça no dia 4 do corrente, em pequenos lotes de uma e duas duzias; sendo a arrematação livre de direitos para o arrematante.

Alfandega de Pernambuco, 3 de janeiro de 1851. -- O inspector interino, *Bento José Fernandes Barros.*

Declaração.

-- Pela segunda secção da mesa do consulado provincial se faz publico que os 30 dias uteis para a cobrança, a bocca do cofre, da decima dos predios urbanos desta cidade se findam no dia 11 do corrente mez, e todos os que deixarem de pagar até esse dia o primeiro semestre do corrente anno financeiro de 1850 a 1851, incorrem na multa de 3 por cento sobre o valor de seus debitos.

Avisos maritimos.

-- Para o Aracaty sahe até o dia 20 do corrente o hiate *Angelica* por ter já parte da carga prompta: quem quizer carregar, ou ir de passagem dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 49, a tratar com Antonio Joaquim Seve.

Para o Rio de Janeiro segue viagem com muita brevidade o brigue nacional *D. Affonso*, novo, forrado e pregado de cobre, de primeira marcha: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que offerece excellentes commodos, trata-se na rua do Vigario n. 19, segundo andar, com Machado & Pinheiro, ou com o capitão Antonio José Pereira Parobe, na praça do Commercio.

-- Para Lisbôa sahe com a maior brevidade possivel o brigue portuguez *Novo Vencedor*, por ter o seu carregamento quasi completo: para o restante e passageiros, para o que offerece bons commodos, tratase com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

Para o Ceará.

Em consequencia dos dias santos foi espaçada a sahida do brigue *Empreza* para 6 de janeiro, quando sahirá impreterivelmente: para carga e passageiros trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 17, segundo andar, com Francisco Joaquim Pedro da Costa.

— Para o Rio de Janeiro sahe com a maior brevidade possivel o patacho nacional *Valente*: para o resto da carga e passageiros, trata-se com o capitão a bordo, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

— Para a Bahia sahe em poucos dias o hiate *Amelia*, póde ainda receber alguma carga a frete e passageiros: trata-se com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Leilão.

-- Defendini Bortolo fará leilão por intervenção do corretor Miguel Carneiro, dos mais variados ricos e modernos gostos em obras de alabastro marmore, pedra agatha; bem como um sortimento de outras variadas e elegantes obras em barro cozido e envernisado representando estatuas, leões, globos, vasos, e outros muitos objectos para adornos de jardins, salas e palacios, tudo do mais apurado gosto, e vindos ultimamente da Italia, quinta feira 9 do corrente as 10 horas da manhãa, no seu deposito no Atterro da Boa Vista n. 53.

Avisos diversos.

-- José Soares de Azevedo, professor de lingoa franceza no lyceu, tem aberto em sua casa, rua das Trincheiras n. 19, um curso de GEOGRAPHIA e HISTORIA e outro de RHETORICA e POETICA. As pessoas que desejarem estudar uma ou outra destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia a qualquer hora.

— O Sr. Manoel Silvestre Machado, ou seus herdeiros, queira annunciar sua morada, ou dirigir-se á rua da Cruz do Recife n. 49, primeiro andar, a negocio de seu interesse.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Rangel defronte da botica: a fallar na rua do Cabugá loja de Joaquim José da Costa Fajozes.

-- Roga-se ao Sr. que depositando certas chaves no bairro do Recife, teve a bondade de se namorar de um chale de setim preto, bordado com franja da mesma côr; que o haja de restituir quanto antes, e para não passar pelo desgosto de ver seu nome por extenço nesta folha, pode fazer a restituição com todo o segredo na casa donde por engano tirou e isto no praso de 24 horas.

-- Perdeu-se, no dia 3 do corrente, uma loneta de ouro: quem a achar a podera entregar no pateo de S. Pedro, casa do cirurgião Leal, que recompensará generosamente.

-- Os abaixo assignados julgam nada dever a praça nem a pessoa alguma do que se obrigaram a pagar na occasião da compra da casa, pela extincta firma de José Fernandes Povoas & Companhia, e se alguem se julgar ainda credor haja de apresentar suas contas no praso de oito dias, pois suppõem ter pago a ultima conta em 5 de outubro do anno passado.--*Mendes & Macieira.*

Theatro de Apollo.

Augusta Candiani roga as pessoas que tiveram a bondade de encommendar bilhetes de camarotes, cadeiras e galerias para o segundo espectaculo, o favor de mandarem pôr elles á casa de sua residencia, rua do Aterro da Boa Vista n. 4, terceiro andar: brevemente annunciar-se-ha por esta folha o dia do espectaculo, esperando-se tão sómente pela promptificação da divisão dos camarotes.

-- Precisa-se de um rapaz de idade de 14 a 16 annos, para caixeiro de venda: quem quizer dirija-se a padaria defronte da fortaleza das Cinco Pontas que se dirá quem precisa.

-- Fugio do engenho Itapeçoca o pardo Rufino, que representa ter 18 annos, tem os dentes limados, alto, seco, côr natural de pardo, cabellos meio vermelhos, sem barba, tem a perna direita com um geito acambalhado pouco visivel, anda calçado a titulo de forro, calças pretas, jaqueta de riscado, chapéo branco de pello; fugio no dia primeiro do corrente: quem o pegar leve-o na Boa Vista rua da Gloria sobrado n. 70, que terá a gratificação de 50,000 réis.

-- Precisa-se de um feitor para um engenho ou mesmo para caixeiro de casa de purgar, e que entenda de hortelão: na rua do Passeio loja n. 21.

Agencia de passaportes e titulos de residencia.

O abaixo assignado mudou a sua residencia da rua do Rangel para a de Santa Rita, sobrado de um andar n. 14, e nella continua com agencia de passaportes, para dentro e fora do imperio, e titulo de residencia, tudo com presteza e commodo preço.

Claudino do Rego Lima.

O retratista adaguerreotypo, tendo de retirar-se com brevidade desta provincia, offerece-se para durante o pouco tempo que tem de residir nesta cidade, ir tirar retratos pelas casas das familias que os pretenderem, tanto na cidade como em qualquer sitio; as pessoas que pretendenderem dirijam-se a rua da Cadeia de S. Antonio n. 26, segundo andar.

-- José Joaquim da Silva, subdito brasileiro, retira-se para a Europa.

-- Todos os credores da firma de Ponciano & Salgado, queiram, no prazo de oito dias, apresentar suas contas legalisadas para serem immediatamente pagas, no mesmo estabelecimento, na rua do Rozario estreita n. 13. Recife, 3 de janeiro de 1831.

-- Da-se pão de vendagem a pretas, respondendo seus senhores: na rua do Rozario estreita n. 13.

-- Dão-se 450,000 rs. a premio com hypotheca em uma casa nesta cidade: quem pretender, annuncie.

-- Dão-se 500,000 rs. a premio com hypotheca em uma casa nesta cidade: quem pretender, annuncie.

-- Aluga-se um preto canoeiro, capaz de dar conta do serviço que se lhe entregar, por não ter vicio: na travessa das Cruzes, atrás da praça, venda n. 10.

-- O Sr. empregado publico E. X. S queira vir pagar os mezes da casa de sua fiança da ordem terceira de N. S. do Carmo ao procurador da mesma, na rua de Hortas numero 110, alias sera chamado a juizo.

-- Abrem-se e imprimem-se bilhetes de visita em qualquer caracter, rotulos e todos os objectos que demandam preceitos calligraphicos, retratos e quaesquer desenhos, sinetes typos emblematicos, ornamentos para capas de livros, e afinal todos os objectos da arte de gravura em alto e baixo relevo, e com delicadesa. As pessoas que pretenderem algumas destas cousas, dirijam-se á rua do Brum, defronte da fundição ingleza, ou nas seguintes lojas de livros: na rua da Cruz n. 56, na praça da Independencia ns. 6 e 8, e no pateo do Collegio n. 6, onde se for mister poderão deixar seus nomes e morada para serem procuradas.

Consultorio do instituto homœopathico do Brasil.

Gratuito para os pobres.

Rua do Aterro da Boa Vista n. 47.

Fundado pelo cirurgião João Vicente Martins, primeiro secretario perpetuo do instituto homœopathico do Brasil, em 18 de dezembro de 1850, dirigido pelo cirurgião Francisco José Rodrigues.

Este consultorio está aberto todos os dias uteis das 9 horas da manhãa até ao meio-dia, nelle os pobres receberão consultas e remedios de graça; os que não poderem comparecer por causa de suas molestias serão visitados em seus domicilios a toda e qualquer hora do dia, participando no consultorio, ou na casa amarella, defronte da matriz, terceiro andar, na mesma rua.

-- Pede-se a quem souber o favor de declarar por esta folha, em que lugar he a residencia do Sr. Joaquim de Figueiredo Lima, ou quem seja nesta cidade seu procurador, para se tratar de um negocio que diz respeito ao Sr. Lima.

Sorvetes.

De hoje em diante haverá sorvete em Olinda, na rua da Biquinha, no bilhar, das 6 horas da tarde em diante.

Attenção.

J. A. Leitão, com aula de primeiras lettras e grammatica portugueza, no oitão da matriz de Santo Antonio, faz sciente aos pais de seus alumnos (e aos pais de familia que de seu prestimo se quizerem utilisar), que do dia 8 de janeiro em diante dará principio aos seus trabalhos com o maior zelo e actividade possivel; e promette o adiantamento sem o rigoroso castigo de palmatoadas; assim como recebe pensionistas e meios pensionistas.

-- Roga-se ao Sr. alferes Jorge Rodrigues Sidreira queira ter a bondade de pagar os 30,000 rs. que pedio emprestapo, na rua da Cadeia de Santo Antonio.

-- Quem precisar de um caixeiro portuguez, de boa conducta e de 12 a 14 annos, o qual tem pratica de nogocio, dirija-se á rua larga do Rozario n. 46.

50,000 rs. de alviçaras

a quem achou um brinco de brilhantes, que se perdeu na estrada nova da Capunga, junto ao rio: a pessoa que o achou e quizer restitui-lo, dirija-se ao sitio do Dr. Jacobina, ou á rua Nova, loja do Amaral, que se lhe ficará agradecido.

-- Aluga-se pelo tempo da festa ou annualmente a casa de dous andares, defronte de S. Sebastião em Olinda, com commodos para grande familia: a tratar na mesma casa, ou na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50.

-- Na rua de Hortas, n. 54, casa terrea na esquina do becco que volta para a rua de S.-Thereza, engomma-se toda a qualidade de roupa, por preço commodo.

Consultas e remedios de graça aos pobres, todos os dias, desde as 8 horas da manhãa até 1 da tarde, no consultorio homœopathico do facultativo J. B. Casanova, rua das Cruzes numero 28.

Casa de commissão de escravos.

Recebem-se escravos de ambos os sexos para se venderem de commissão, tanto para dentro como para fóra da provincia, com a maior presteza possivel, por isso que se offerece muita segurança aos mesmos, tanto na fuga como na boa venda: a vista do escravo se fará o ajuste: na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

-- O bacharel Antonio de Vasconcellos Menezes de Drumond, advogado da relação e mais auditorios desta cidade, reside na rua do Hospicio n. 9.

-- O administrador das obras do hospital Pedro II faz publico, que no dia 7 do corrente continuam os trabalhos do mesmo, e para seu progressivo andamento recebem-se serventes forros e captivos: os que quizerem compareçam na mesma obra em qualquer hora do dia para serem admittidos.

-- Precisa-se de um forneiro e um amassador: na padaria nova do Manguinho, ao virar para Baixa-Verde.

-- As tres horas da tarde do dia 30 do proximo passado fugio da casa do depositario, Francisco José Arantes, o cabra de nome Pedro, pertencente ao Sr. Dr. Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão, com os seguintes signaes: cabellos caixiados, braço esquerdo alejado, cicatrizes na pa e no braço esquerdo, e outra no estomago de uma facada; quando falla finge ser gago, muito prozista e cantador; levou camiza de riscado azul e calça de algodão transado listrado americano: roga-se a policia e aos capitães de campo se o virem de o pegar e levar na matta da Torre, sitio do Leão, ou no Recife, na rua da Cadeia de Santo Antonio, armazem de tijollos.

-- Aluga-se um moleque cozinheiro, optimo para casa franceza ou ingleza: na rua do Rangel n. 44.

O Dr. J. S. Santos Junior, medico homœopatha mora na rua Nova, n. 58, primeiro andar.

-- O Sr. M F D. tenha a bondade de mandar pagar a quantia de 11,600 rs. proveniente de calçado que deve ha dous annos, na loja que S. S. não ignora: isto se lhe pede, afim de evitar o troco a moéda que diz tem para pagar.

Sorvetes bem feitos.

O proprietario da confeitoria cearense da rua estreita do Rozario n. 43, faz sciente ao respeitavel publico amante do que he bom, que do dia 6 de janeiro, das 6 horas da tarde em diante, haverá na confeitoria sorvetes, bem feitos e com asseio, a 200 réis o calix.

-- Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua da Conceição da Boa Vista n. 11.

Attenção.

Na confeitoria da rua do Rozario estreita n. 43, precisa-se de uma pessoa que entenda de fazer sorvetes e administrar o mesmo. Na mesma precisa-se alugar um preto mensalmente, pagando-se bem.

-- Affonso José de Oliveira, professor jubilado de geographia e historia do lyceu desta cidade, ensina primeiras lettras e grammatica latina: as pessoas que de seu prestimo se quizerem utilisar, podem procura-lo na rua Direita, segundo andar do sobrado n. 36. Aos seus alumnos avisa que no dia 7 principia a leccionar.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

-- Precisa-se de um pequeno para caixeiro de venda, de 10 a 12 annos, que tenha alguma pratica do mesmo negocio, sendo preferido de fóra da cidade, e que dê fiador á sua conducta: na rua de Hortas n. 52.

-- Precisa-se de uma ama de leite forra ou captiva: na rua larga do Rozario n. 46, primeiro andar.

-- Precisa-se fallar aos Srs. José Joaquim da Silva Araujo Junior e Joaquim Rodrigues de Almeida, ou a quem suas vezes fizer; por isso queiram annunciar suas moradas, ou mandarem participar na rua da Alfandega Velha n. 5, escriptorio.

--Aluga-se um armazem grande com embarque á porta, na rua do Amorim n. 5, e para ir vê-lo, a fallar na rua da Cadeia, na loja de João José de Carvalho Moraes, onde se acham as chaves.

-- Antonio Francisco Correia Cardoso retira-se para fóra da provincia, e pede a qualquer pessoa que se julgar sua credora, de apresentar sua conta no prazo de 8 dias da data deste. Recife, 2 de janeiro de 1851.

Aula particular.

Umbelina Wanderley Peixoto, faz sciente ao respeitavel publico que as ferias de sua aula, na rua da Cadeia de Santo-Antonio no segundo andar do sobrado da esquina do Ouvidor n. 14, se acabam no dia 13 do corrente mez, e que continua a receber alumnas externas, pensionistas e meia pensionistas, e a ensinar com zelo a ler, escrever, contar, grammatica portugueza, cozer, bordar e marcar de todas as qualidades, a fazer labirinto e lenço de retroz. A annunciante contratou com os insignes artistas o Sr. João Rodrigues para ensinar a dança, e o Sr. Amaro Francisco Barboza a musica vocal e piano; compromette-se tambem a fornecer aquellas de suas alumnas que se quizerem applicar ao francez, desenho e a geographia, mestre com as habilitações precisas. A annunciante o anno preterito teve o rigosijo de suas alumnas apresentarem um adiantamento satisfatorio como pódem attestar os Srs pais das mesmas.

A preta Joaquina, de 20 a 25 annos de idade, alta, magra e fula, escrava do Dr. Cosme de Sa Pereira, desappareceu no dia 15 do corrente do Monteiro, onde estava lavando roupa, e da qual levou parte: roga-se as autoridades policiaes, ou a outras quaesquer pessoas, que se a encontrarem, a mandem levar na rua da Cruz do Recife n. 53, ou na Passagem, em casa da viuva Brito, que mora defronte da Capunga, onde se pagará qualquer despeza que por ventura se tenha feito.

-- Na fabrica de charutos da rua do Rangel n. 23, precisa-se de officiaes de charuteiros que sejam peritos.

-- Precisa-se de uma mulher para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia, não tendo por costume embriagar-se: paga-se bem: na rua do Cano n. 36.

-- José Luiz da Silva Guimarães mora na rua Bella, casa terrea n. 25, e continúa a ter o seu escriptorio na rua larga do Rozario n. 33, primeiro andar.

Escripturação mercantil.

A classe de escripturação mercantil por partidas dobradas, que o abaixo assignado annunciou que ia abrir em sua casa, na rua do Pilar n. 40, deverá começar no dia 7 de janeiro corrente. As pessoas que quizerem frequenta-la, se servirão procura-lo com anticipação, para se matricularem, no escriptorio dos Srs. C. Starr & Companhia, na rua da Aurora. -- *José da Maya.*

-- No becco do Theatro, por cima do botequim do Sr. Paiva, segundo andar, precisa-se de uma mulher branca de idade para tomar conta da direção de uma casa de homem solteiro, sabendo a mesma engommar, coser e cozinhar com toda a limpeza e asseio; bem como se exige que seja livre de pensão de familia e dê fiador á sua conducta: a tratar no mesmo sobrado das 6 horas da manhãa ás 8 do dia, e do meio-dia ás 3 da tarde.

-- Precisa-se de um caixeiro para a padaria da rua larga do Rozario n. 48: a tratar na mesma.

-- Roga-se ao Sr. Dr. Luiz de França Muniz Tavares que tenha a bondade de apparecer na rua do Rangel n. 36, primeiro andar, das 6 ás 8 horas da manhãa, e de 1 ás 4 da tarde para se tratar de negocio de seu interesse, pois apezar do annunciante ter procurado o mesmo Sr. por diversas vezes, nunca lhe tem sido possivel encontra-lo.

--Quem precisar para ama de casa de uma mulher estrangeira, annuncie para ser procurado: prefere-se para casa estrangeira.

-- Precisa-se fallar ao Sr. Thomé Francisco da Costa: na rua do Livramento n. 4.

-- No Aterro da Boa Vista, loja de miudezas n. 72, se dirá quem dá dinheiro a juros com hypotheca em casas terreas.

-- O abaixo assignado avisa ao Sr. arrematante de agoa'ardente de producção brasileira, que deixa de vender dito genero em sua taverna da travessa do Queimado n. 3, desde o 1.º de janeiro de 1851 em diante.

Manoel Firmino Ferreira.

— O Sr. e a Sra. Arthiot dentistas chegados de Paris, previnem ao respeitavel publico que elles acabam de abrir o seu gabinete na rua da Cruz, no segundo andar ao pé do consulado Argentino n. 43; os ditos professores teem um prodigiosissimo especifico, novamente descoberto para curar o mal de dentes para sempre, não havendo inflammação, e no caso de have-la, surte o mesmo effeito depois de passar, tendo um grande sortimento de dentes incorruptiveis; adverte-se que neste gabinete faz-se todas as peças artificiaes, mas em conta que em qualquer outra parte; e faz-se todas as operações concernentes a esta arte: acha-se tambem no mesmo gabinete bons pós para limpar dentes, elixir tonica, agoa de botot, etc.: os ditos professores irão as casas donde forem chamados.

-- Precisa-se alugar um criado portuguez, que entenda de bolear carro e tratar de cavallos, para uma casa de familia ingleza: a fallar no armazem de Miguel Carneiro, corretor geral, rua do Trapiche n. 40.

Roubo.

No dia 23 de dezembro furtaram da casa do abaixo assignado, em Santo Amaro, um cordão de ouro com duas voltas e um coração de dito maciço com o peso de quatro oitavas e meia; o cordão ignora-se o peso, sendo tudo de lei; julga-se ser uma preta que vende pão-de-ló, e porque desde esse dia não tenha apparecido mais em dito lugar, roga-se, pois, a qualquer pessoa que lhe sejam offerecidos de os apprehender, ou no caso que já tenham comprado de declarar por esta folha, que se lhe dará o mesmo dinheiro. -- *José de Souza Teixeira.*

-- O cirurgião Manoel Joaquim Pereira faz sua residencia, no sitio denominado Olho de Vidro, na estrada de Parnameirim.

-- Offerece-se uma mulher de meia idade e de boa conducta para ama de uma casa de senhora viuva: quem pretender, dirija-se á rua do Fogo n. 47.

-- Precisa-se de uma ama de leite: a fallar na rua larga do Rozario n. 35, loja de miudezas.

-- Offerece-se uma mulher branca de meia idade para o serviço interno de casa de familia; afiança-se sua boa conducta e muita habilidade: quem quizer, dirija-se á rua das Larangeiras n. 23.

Serventes.

Na fundição ingleza da rua do Brum ns. 6, 8 e 10, precisa-se de malhadores de ferreiro, assim como de serventes para o serviço da mesma fabrica.

-- Aluga-se na rua da União um sobrado com excellentes commodos e vista para a barra: a fallar com Manoel Alves Guerra Junior, ou com o bacharel Christovão Xavier Lopes.

-- Arrenda-se uma casa no Caxangá, a melhor que naquelle lugar existe, por ficar ao pé da ponte e com banho no fundo do quintal, tendo a mesma alguns arvoredos, seis quartos, duas grandes salas, corredor lavado, os pretendentes dirijam-se ao trapiche do Barboza a fallar com Antonio Muniz Machado.

-- Precisa-se de uma mulher que esteja acostumada a andar com negocio de fazendas, assim como de uma preta moça para carregar o taboleiro das mesmas: adverte-se que as pessoas acima referidas devem dar fiança as suas conductas: a tratar na rua do Trapiche Novo, armazem n. 44.

— Aluga-se uma sala para homem solteiro, na rua do Livramento, n. 1, primeiro andar: nesta typographia, se dirá quem aluga.

-- Offerece-se para caixeiro de qualquer estabelecimento, a excepção de venda, uma pessoa com habilitações, dando fiador á sua conducta: quem pretender, dirija-se á rua Nova n. 60, primeiro andar.

-- Engomma-se e lava-se toda a qualidade de roupa com todo asseio e muita promptidão, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua de Agoas-Verdes, n. 26.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Direita n. 20, com commodo para grande familia: na rua Direita n. 93, primeiro andar.

Consultorio homœopathico,

rua do Collegio, n. 25,

Do Dr. P. de A. Lobo Moscoso.

O Dr. Moscoso dá consultas todos os dias. Os doentes pobres são tratados de graça. Só serão visitados em suas casas aquelles que não poderem vir ao consultorio, ou que suas molestias não possam dispensar a presença do medico.

Chapéos de sol.

Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos; ditos para senhora, de bom gosto: estes chapéos são feitos pela ultima moda; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de sedas e panninho imitando sedas, para cobrir armações servidas: todas estas fazendas vendem-se em porção e a retalho: tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de hasteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas: tudo por preço commodo. Na mesma casa ha chapeos de sol, de marca maior, de panno e de seda, proprios para feitores de engenho, por serem dos mais fortes que se podem fabricar.

Homœopathia.

Gosset Bimont, professor de homœopathia pela escola homœopathica do Rio de Janeiro, da volta de sua viagem a França, onde praticou com os primeiros homœopathas daquelle paiz, principalmente no consultorio do instituto homœopathico de Paris, poderá ser procurado a qualquer hora, em sua casa, Aterro da Boa Vista n. 26, segundo andar.

Os pobres receberão consultas e remedios *gratis.*

Compras.

-- Compram-se escravos de ambos os sexos: na rua da Cadeia do Recife, n. 51, primeiro andar.

-- Compra-se uma escrava preta ou parda para fóra da provincia, que seja costureira, engommadeira e saiba fazer lavarinto, sendo de bonita figura e moça não se olha a preço, pois he para uma pessoa generosa: na rua das Larangeiras n. 11, segundo andar.

-- Compra-se um piano usado, que seja por preço bem commodo: quem tiver, annuncie.

Vendas.

— Vende-se farinha de mandioca de Santa Catharina, de muito boa qualidade, a dous mil réis a sacca e a mil oitocentos réis sem a sacca: no armazem de José da Silva Campos, rua da Praia n. 32.

-- Vendem-se duas negrinhas de 11 annos, sabendo uma bem coser, marcar e fazer lavarinto, e a outra he recolhida; 4 pretos moços; um dito optimo pedreiro; duas pretas moças, com algumas habilidades; e duas ditas de meia idade, que se vendem muito em conta: na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

-- Vende-se uma preta moça e robusta, de nação, boa para o serviço de casa e de rua: na rua da Camboa do Carmo, junto a venda da esquina, ao voltar para o largo do Carmo.

Bom e barato.

-- Vendem-se ricos chicotinhos, pelo baratissimo preço de 800 e 600 rs; ricas gravatas de mola pretas e de cores, a 2,000 e a 1,600 rs.; finissimas cartas francezas para voltaretes, a 1,000 rs. o baralho; finissimas luvas de torçal pretas, a 1,000 rs.; ditas de pellica, fazenda muito superior, para homem e senhora, a 1,000 rs.; ditas para homem de fio da Escocia, a 320 rs.; bengalinhas de junco, a 200 rs.; charuteiras finas douradas, a 1,800 rs.; touquinhas de seda preta para crianças, a 500 rs.; pentes de tartaruga para marrafas, a 800 rs., carapuças de seda preta para homem, a 640 rs; canivetes de machina para aparar penas, a 800 rs.; pentes proprios para suissas, a 320 rs.; caixas muito finas de massa de tartaruga para rapé, a 2,000 rs.; caixinhas com agulhas francezas, a 320 rs.; leques finos com plumas e espelhos, a 3,500 rs.; maracás para meninos, a 240 e 120 rs.; e outras muitas cousas baratas: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 33, junto á de cera.

-- Vende-se um bonito escravo, apto para todo o serviço e de 20 annos de idade, ao comprador se dirá o motivo da venda; e uma escrava de idade media, capaz de se lhe entregar uma casa, por commodo preço: na rua de Santa Rita, sobrado n. 14.

Tinta de escrever.

Vende-se tinta preta de superior qualidade em frascos, em porção e a retalho, por muito commodo preço: na rua da Cadeia do Recife n. 34, primeiro andar.

Musicas novas.

Rua larga do Rozario n. 28.

Grande sortimento de musicas, as mais modernas que ha e dos melhores autores, a saber: variações para piano a duas e quatro mãos, valsas, quadrilhas, polkas, peças para cantoria com acompanhamento de piano, variações para piano com rabeca, ditas para flauta, ditas para violão e methodos para aprender a tocar piano; tambem ha boas musicas militares.

-- Vende-se a padaria defronte da fortaleza das Cinco Pontas n. 154, com todos os seus pertences e com alguma freguezia: vende-se para pagamento dos seus credores: a tratar na mesma.

-- Vende-se um sitio grande, cercado de espinhos, com portão de ferro, boa casa de pedra e cal, bom viveiro, duas baixas para capim e muitos arvoredos de fructo: a tratar no mesmo, no largo da Magdalena, em frente ao sobrado do Sr. Joaquim Viegas.

Ao publico.

Em mui crescido numero contavam os medicos até agora molestias incuraveis, contra as quaes só era permittido ao paciente resignação para soffrer um mal de que já não havia esperanças de podér liberta-lo, e ao medico philantropico a dor de vêr muitos de seus semelhantes victimas de enfermidades, contra as quaes se declarava impotente, podendo apenas lamentar a fraqueza da intelligencia humana. Mas, graças aos progressos da medicina, graças ao zelo de homens incansaveis, que, não desesperando da perfectibilidade da sciencia, se tem dedicado á investigação de remedios que possam alliviar a humanidade de alguns males que a affligem, o numero das molestias reputadas incuraveis vai de dia em dia diminuindo. Assim, achar depois de longos trabalhos, de profunda meditação e reiteradas experiencias, medicamentos que nos restituam o uso dos dous mais importantes sentidos de que he dotado o homem, quando estes já se achavam no supposto estado de incurabilidade e inteiramente perdidos, he por certo um dos maiores serviços que se podia prestar á humanidade; eis o que estava reservado a um homem philantropo da cidade de Braga, em Portugal, cuja sciencia, cujo amor de seus semelhantes se teem feito geralmente conhecer. Os remedios que ora offerecemos ao publico, não entram na classe daquelles que o avido e ousado charlatanismo inculca com loucos e descompassados brados, e que o credulo vulgo por ignorancia recebe na boa fé e sem discernimento, achando-se depois illudido; tem, porém, de occupar mui distincto lugar entre os medicamentos que maiores beneficios prestam ao homem: constam elles da dissolução aquosa de extractos de plantas medicinaes, de virtudes mui reconhecidas e verificadas. O longo uso, as continuadas e severas experiencias, á que por toda a parte teem elles sido submettidos, sem que uma só vez hajam falhado em seus bons effeitos, e desmentido as esperanças que sobre elles havia fundado o seu inventor, lhe teem grangeado constantes e repetidos elogios dos mais sabios e respeitaveis medicos, assim da Europa, como da America que unisonos abonam e proclamam sua acção sempre certa e benigna. Um destes licores he destinado a combater as molestias de olhos, e tem por principal virtude restituir aos orgãos da visão suas funcções; reanimar e fazer reapparecer em sua natural perfeição a vista, quando esta estiver fraca ou quasi extincta; comtanto, porém, que não haja cegueira absoluta com desorganisação das partes; não menos util e energico he para desfazer as cataratas, destruir as nevoas e de prompto debellar qualquer inflammação ou vermelhidão dos olhos. Não causam dôr nem estimulo na parte.

Outro liquido restitue a faculdade de ouvir os sons ao ouvido tocado de surdez, ainda que inveterada uma vez que o mal não seja de nascença, sem causar em tempo algum o menor incommodo ao doente, e sem priva-lo de cuidar em seus negocios.

INSTRUCÇÕES PARA O USO DOS REMEDIOS.

O dos olhos emprega-se do modo seguinte:

O doente pela manhãa, em jejum, uma hora pouco mais ou menos depois que erguer-se do leito, tomará sobre a palma da mão pequena porção daquella agoa; e com ella molhará bem os olhos, fazendo que algumas gottas caiam sobre o globo occular: sem os limpar, os conservará molhados até que naturalmente enxuguem: ao deitar-se á noite praticará o mesmo: durante o tempo que usar do remedio evitará o calor, acção de fumaça e o vento; fará abstinencia de comidas salgadas, azedas e adubadas com especiarias.

O remedio dos ouvidos será applicado do modo que segue.

O doente pela manhãa, uma hora pouco mais ou menos depois de erguer-se, ainda em jejum, fará derramar dentro dos ouvidos quatro ou cinco gottas do liquido, tapando-os depois com algodão em rama; á noite ao deitar-se repetirá a mesma operação. Durante o uso do remedio evitará expôr, os ouvidos principalmente, á acção do calor e do vento, afim de evitar grande transpiração, havendo cuidado em não molhar os pés em agoa fria; finalmente deve obster-se de comidas salgadas, azedas e adubadas.

Estes remedios estão á venda na botica de Bartholomeu Francisco de Souza, na rua larga do Rosario, n. 36, unico deposito em Pernambuco, pelo preço de 2,240 rs. cada vidro.

Rua do Rozario larga n. 22.

Vende-se uma mulatinha de 13 annos, muito linda e de bom genio, com principios de costura, propria para educar-se ou dar-se de mimo a uma menina; duas pretas moças com habilidades; uma dita boa quitandeira; um moleque de 16 annos, de bonita figura e de boa conducta, o que se afiança; e 4 pretos bons trabalhadores de enxada.

— Vendem-se caixas com cera em vellas, fabricadas no Rio de Janeiro, sortidas ao desejo do comprador; retroz da fabrica do Siqueira, no Porto, de todas as cores: trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

-- Listas da loteria de Nossa Senhora do Livramento, cujas rodas correram no dia 24 de dezembro: no pateo do Collegio, casa do livro azul.

-- Vende-se para fora da provincia, um escravo crioulo com 26 annos de idade, figura bonita, sem vicios, optimo para marinheiro por ser de bastante força, e muito vivo, a vista do comprador se dirá o motivo de se vender: na rua Velha n. 61, as 9 horas da manhãa e as 2 da tarde, ou na casa da camara municipal das 10 até 1 da tarde.

-- Vende-se uma escrava com 20 annos de idade, boa engommadeira, cozinheira e costureira, sabe bem vistir uma senhora e fazer todo arranjo de uma casa com perfeição: na travessa da rua Bella n. 6.

-- Vendem-se 2 escravos, sendo uma negra crioula de boa figura, moça e sem defeito e vicio algum, e um negro tambem moço, crioulo, proprio de todo o serviço: na rua da Cadeia de Santo-Antonio n. 25, no segundo andar.

Aviso aos fumantes.

Abertura geral.

A nova fabrica da rua do Rangel n. 23, acha-se aberta, contendo um completo sortimento de charutos vindos da Bahia ultimamente, e dos mais acreditados autores daquella cidade: portanto os que são amigos da boa fumaça lá poderão encontrar tudo quanto he bom, levando o dinheiro na mão, não se quer fiado para não ter livro assignado.

-- Vende-se um moleque: na rua Nova n. 46.

Aos 20:000,000 de rs.

Na rua do Queimado n. 23, loja, vendem-se os muito afortunados bilhetes da 13.ª loteria ordinaria, a beneficio do theatro da imperial cidade de Nictheroy, da qual teremos a lista pelo primeiro vapor; assim como que acabamos de vender os bilhetes da loteria de S. João Baptista da igreja matriz da freguezia da Alagôa, e entre elles o n. 3154 com os 20:000,000 rs., dous com o premio de 100,000 rs., dous com o de 40/ rs., e trinta e tantos com o mesmo dinheiro.

-- Vendem-se chitas, a 160; ditas de coberta, a 200; fustões para collete, a 400 e 240; riscados para calças, a 200 e 240; brins escuros, a 480; ganga transada para saia ou calças de escravos, a 120; estopa, a 200; vestidos de cassa, a 2,000; suspensorios, a 80; cassas de todas as qualidades e limpas, a 400; ditas sujas, por todo o preço; e lustrim verde, a 160: a tratar na rua das Larangeiras n. 29.

-- Na rua das Cinco-Pontas, sobrado em frente a matriz nova, vende-se uma escrava de 22 annos, que engomma, cose bem, cozinha e tambem lava.

Boa cozinheira e engommadeira.

Vende-se uma bonita escrava, parda, de 20 annos de idade, com uma filhinha de 6 mezes, a qual cozinha e engomma bem, he muito fiel e não tem vicios, o que tudo se afiança; e 1 preto, moço, muito robusto, proprio para armazem de assucar ou engenho, por ter muita força: na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

-- Vendem-se pedras redondas para moinhos: a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 18.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

Vende-se superior farinha gallega, em meias barricas : no escriptorio de Deane Youle & C., ou em seus armazens do becco do Gonçalves.

Cal e potassa.

Vende-se a mais nova e superior potassa que ha no mercado, e cal virgem em pedra chegada pelo ultimo navio de Lisbôa, por preço commodo : na rua da Cadeia do Recife, n. 50, a fallar com Cunha & Amorim ; assim como um restante de barris da mesma cal, que ficou da safra passada, por barato preço.

Cobertores de tapete para escravos.

Já se vendem os acreditados cobertores de tapete para escravos, a 720 rs. cada um ; por isso venham a elles antes que se acabem, ou passem para mais alto preço : na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Rapé Paulo-Cordeiro.

Vende-se effectivamente este excellente rapé, na rua da Cadeia do Recife, n. 50, loja de Cunha & Amorim.

A 1,600 rs.

Vendem-se novos córtes de brim trançado escuro com duas varas e meia cada córte, a 1,600; cassa franceza de bom gosto, a 2,600 rs. ; peças de esguião de algodão com 12 varas, a 2,400 rs. a peça ; cobertores de algodão de côres, a 720 rs. : na rua do Crespo, n. 6, loja ao pé do lampeão.

Deposito de cal virgem.

Na rua do Torres, n. 12, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisboa no brigue *Tarujo-Terceiro.*

Cabeçadas inglezas.

Vendem-se cabeçadas inglezas roliças e chatas, loros e silhas de lã : na rua do Trapiche n. 10.

SSSF.

Frinhaa nova da marca SSSF, chegada ultimamente : na rua do Amorim n. 35, armazem de J. J Tasso Junios.

Potassa da Russia.

Vende-se potassa da Russia, recentemente chegada, e de muito superior qualidade : na rua do Trapiche, n. 17.

Cortes de casemira, a 3,5000 a 4,000 rs.

Vendem-se córtes de casemira de côres, a 3.500 e 4,000 rs. ; advertindo aos amantes do bom e barato que esta fazenda he dos melheres gostos que tem vindo ao mercado, por isso recommenda-se que venham a ellas antes que se acabem : na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

Cigarrilhos hespanhóes.

São chegados os excellentes cigarrilhos hespanhóes ao deposito da rua da Cruz, no Recife,, n. 49.

Madama Rosa Hardy, modista brasileira, na rua Nova, n. 34.

Madama Rosa Hardy tem o prazer de avisar a todas as senhoras de bom gosto, que, além das fazendas ja annunciadas, recentemente se acha provida de um completo e esplendido sortimento de novas e finas fazendas, consistindo em magnificos manteletes e capotinhos de furta-cores adamascados ; ditos de ditos de diversas e ricas côres, feitos em França ; ricos capotinhos de muito superior filó de linho ; lindos chapeos de seda para senhora de moderno gosto, e despachados ha poucos dias ; novo e superior gros de Napolles preto e furta-cor ; novas e delicadas franjas pretas, proprias para manteletes ; bonitas tranças pretas e de côres ; fino chamalote preto, de muita consistencia ; superior sarja preta ; luvas de pellica branca, enfeitadas, com ricas flores e requifes, proprias para casamento ; bonitas e superiores romeiras de filó, brancas ; ditas de linho bordadas ; pennas e novas capellas para casamentos e bailes ; um completo sortimento de flores para chapéos, das mais finas que tem apparecido ; lindos lencinhos de setim de côres para senhora e meninas ; e outras muitas fazendas que serão atentes aos compradores

— Vendem-se chapéos de palha americanos. finos e de superior qualidade : na rua do Trapiche numero 8.

Esguião de algodão a 2$500 a peça de 10 varas.

Vende-se esguião de algodão com 4 palmos e meio de largura, a 2,500 rs. : esta fazenda he muito propria para lençóes, camisas, etc. : na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

30.

Graxa n. 30, a mais superior que até hoje tem vindo a este mercado, pelo esmero que o seu autor tem ultimamente empregado. Esta graxa he a mais prompta em dar o mais brilhante e aturado lustro, assim como a melhor para conservar o calçado : vende-se nos armazens de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

-- Vende-se uma escrava muito bonita, sadia e de habilidades ; e uma dita propria para enxada, tendo com tudo algumas habilidades : na rua larga do Rozario, loja numero 35

Chumbo de munição.

Vende-se no armazem de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim, n. 35.

Queijos londrinos.

Vendem-se queijos londrinos muito frescos, latas com biscoutos, presuntos, caixinhas com massas finas, latas com chocolate de canella fina, vinhos de cherry, setubal, madeira secca e Porto, e outros muitos generos, que a vista do comprador se dirá o preço e se mostrara a qualidade : na rua da Cruz, armazem de Manoel Francisco Martins & Irmão n. 62.

A 260 rs.

Vendem-se fivellas douradas para calça e collete a 260 rs cada uma : na rua do Queimado n. 16, loja de José Dias Simões.

Codigos do commercio.

Vendem-se codigos do commercio brasileiro, que devem entrar em execução em 1 de janeiro de 1851 : no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa no brigue *Tarujo III.*

Quem admirar venha ver e comprar, na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

Panno fino preto muito bom, a 3,000 e 3,600 rs. ; dito muito superior, a 4,500 e 5,000 rs. ; dito azul muito fino, a 3,000 e 5,500 rs. ; casemira preta, a 5,000 rs. o córte ; dita muito superior, a 10,000 rs. ; córtes de fustão a 320 a 600 rs. ; ditos muito bonitos, a 800 rs. ; ditos de setim de côres, a 1,600 rs. ; ditos de gorgurão, a 1,280 rs. ; cassas de côres fixas e de bonitos padrões, a 240 e 280 rs. o covado ; córtes de cassa preta, a 2,200 rs. ; ditas a 140 rs. o covado ; riscado de linho azul, a 240 rs. ; córte de brim de linho, a 1,600 rs. ; ditos muito bons, a 1,800 e 2,000 ; ditos superiores, a 1,280 e 1,600 rs. a vara ; lenços de seda de côres, muito bonitos, a 1,000 rs. ; ditos para gravata, a 1,000 e 1,280 rs. ; ditos de cassa com listras de côres, a 240 e 320 rs. ; ditos com listras de seda, a 500 rs. ; algodão azul de vara de largura, a 200 rs. o covado ; dito furta-côres, a 200 rs. ; picote muito encorpado, proprio para escravos, a 200 rs. ; riscado de algodão americano, a 140 rs. ; córtes de brim de listras, a 1,000 rs. ; chitas de côres fixas e de bonitos padrões, a 140, 160, 180 e 200 rs. o covado ; riscados monstros, a 220 rs. ; cambraias de quadros, a 2,720 rs. a peça ; córtes de casemira de algodão, a 1,600 rs. ; cassas francezas muito bonitas, a 320 rs. o covado ; chapéos de sol, com asteas de baleia, a 1,800 rs. ; e outras muitas fazendas por preço commodo.

Liquidação de fazendas.

Na rua Nova esquina que volta para a camboa do Carmo, loja n. 23 de Antonio Gomes Villar, estão se vendendo fazendas que nesta loja já existiam por menos a terça parte de uns primitivos preços, e entre as muitas qualidades teem as seguintes por estes preços.

Jarros finos de banha	1,000
Fitas de sarjas, de setim e tafettá largas, vara.	320
Idem, de 4 dedos, vara.	240
Idem, de 3 e 4 dedos.	a 120 e 160
Idem, de velludo estreita de côres.	120
Luvas de pellica para Senhora e para homem.	500
Leques de papel, cabo de osso fino.	640
Idem, de escomilha preta.	400
Idem, de papel finos, cabo de marfim, de.	4,000 a 20,000
Chapeos de palha finos, lizos, abertos e bordados, de	3,000 a 4,000
Gravatas de chitas.	160
Idem, de seda, pretas e de cores.	320
Idem, de couro de lustro para militar.	240
Setins de cores lizos, covado.	640
Idem, branco muito boa fazenda.	800
Sarjas de cores para vestido, covado.	1,200
Córtes de vestido de seda brancos para noivas.	30,000
Mantas de setim de cores matisadas.	8,000
Idem, de sarja, dita, dita.	10,000
Chales de seda furta cores.	4,000
Luvas curtas de linho para senhora, o per	160
Idem, de seda abertas para senhora.	320
Meias de seda abertas branca para senhora.	1,000
Idem, pretas para senhora.	1,000
Idem, para homem.	1,000
Idem, lizas para homem.	1,000
Idem, branca para dito.	1,000
Carteiras finas de feixe.	320
Sapatos de setim pretos, par.	1.000
Botins gaspiados, pretos e de cores para senhora.	1,000
Sapatos de setim branco para meninas.	1,000
Chinellas de marroquim de cores para homem.	1,000
Chapeos de sol de seda para senhora.	2,000
Lenços de cambraia de linho, lizos, de	1,000 a 3,000
Idem, bordados com bicos	4,000 a 20,000
Idem, de seda preta e de cores para gravata	3,000
Chicotes de junco ou cana para carro de	2,000 a 4 000
Idem, de baleia para carro	3,000 a 6,000
Bengallas finas de junco e cana de	320 a 2,000
Chicotes finos para montaria de	1,000 a 2,000

Um grande sortimento de flores finas sendo caixos, ramos, rosas para vestido, pennas de muitas qualidades, bicos de blondes de todas as larguras, bicos de dentelle pretos estreitos e largos de muito boa qualidade para capotinho e mantellete tudo muito em conta.

-- Vende-se relogios americanos proprios para cima de meza, muito bons reguladores por preço muito commodo : na rua do Trapiche n. 8.

-- Vende-se, por preço muito commodo, a casa terrea n. 30 sita na rua do Sebo do bairro da Boa Vista, nova, com muitos bons commodos, em chãos proprios, com grande quintal todo murado, com arvores de fructo, cacimba de boa agoa e portão ao lado da casa para serventia independente : na praça da Boa Vista, botica n. 6.

Novas cambraias.

Vendem-se ricos córtes de cambraia abertas com 6 varas e 3/4, de listas e ramagem de cor, fazenda muito fina de lindos gostos, pelo barato preço de 4,000 rs. o córte, chita de cores muito miudinhas, pannos muito finos, cores fixas, a 200 rs. o covado ; brins de linho amarello, cor de ganga, lista ao lado, fazenda muito fina, pelo baratissimo preço de 2,000 rs. o córte : na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias.

Luvas de pellica, a 240 rs o par.

Vendem-se luvas de pellica de cor para homem, a 240 rs. o par, em muito bom estado : na rua do Queimado n. 16, loja de José Dias Simões.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Roga-se aos freguezes que tenham toda attenção para o novo sortimento que existe na loja da rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão.

Vendem-se cassas pintadas de côres fixas, a 260 e 280 rs. o covado; córtes de brim branco de linho puro, a 1,920 rs. ; ditos de fustão muito finos, a 560 e 640 rs. ; cassa preta propria para luto aliviado, a 120 rs. o covado ; zuarte de côr, a 200 rs. ; riscado de linho para casacas, a 240 rs. o covado, e outras muitas fazendas por preço commodo.

No deposito da rua da Moeda, n. 15, ha para vender superior cal em pedra, recentemente chegada de Lisbôa, em o brigue *Conceição-de-Maria*, por preço rasoavel : tambem ahi se vendem pesos de duas e de uma arroba, por preço commodo ; ha tambem effectivamente no mesmo deposito barris de mel para embarque.

Deposito de potassa e cal.

Vende-se muito nova e superior potassa, assim como cal virgem em pedra, recentemente chegada de Lisbôa, por preço rasoavel : na rua da Cadeia do Recife, n. 12, armazem.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba : na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de ferro de differentes modelos : na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10, fabrica de machinas e fundição de ferro.

Cimento.

Vendem-se barricas com superior simento, chegado no ultimo navio de Hamburgo : na rua do Amorim, n. 35, armazem de J. J. Tasso Junior.

-- Vendem-se amarras de ferro : na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Chapéos do Chille.

Vendem-se, por preço commodo, chapéos de palha do Chille, muito alvos e finos : na rua do Trapiche n. 34, a tratar com Novaes & Companhia.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Fumo em folha para charutos.

Vende-se por preço muito commodo fumo em folha para capa e miolo de charutos, assim como fumo regalia, desembarcado ha poucos dias : trata-se no cáes da alfandega, armazem n 1, de Dias Ferreira, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34

A 2,000 rs. a sacca.

Vende-se farinha de mandioca, em saccas grandes, chegada ultimamente, superior fazenda : nos armazens de Gouvêa & Dias, e Dias Ferreira, no cáes da alfandega, a tratar nos mesmos.

40,000 rs. a duzia.

Verdadeiro e legitimo champanhe A Y e casa de Avrial & Irmãos : rua da Cruz n. 20.

Carnauba.

Vende-se muito boa carnauba, por preço commodo : no armazem do Bacellar, junto a escadinha.

A 6,000 rs. a sacca.

Vende-se superior arroz pilado a seis mil réis a sacca : no armazem n. 1 do Dias Ferreira, no cáes da alfandega.

Agencia da fundição Low-Moor.

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho ; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

-- Vende-se uma preta crioula, moça, que cose pouco, engomma perfeitamente he optima cozinheira e doceira, e com uma cria cabra de 3 para 4 mezes : no pateo do Carmo, n. 14, casa terrea.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Na praça da Independencia loja n. 3, que volta para as ruas do Queimado e Crespo, vendem-se os muito afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 13ª loteria a beneficio do theatro da imperial cidade de Nictheroy. Na mesma loja está patente a lista da 3.ª loteria de S. João Baptista da Lagôa.

-- Na rua dos Pires, bairro da Boa Vista n. 19, ha para vender dous ricos espelhos grandes, proprios para uma senhora se vestir, assim como um terreno com 180 palmos de frente e 320 de fundo, com alguns arvoredos, e uma parda recolhida com algumas habilidades.

Vendem-se chitas limpas a 120 rs.

Peças de chitas limpas, roxas, para luto aliviado, a 4,500 e 120 rs. o covado ; córtes de cambraias com 6 varas e meia, de bonitos padrões e de cores fixas, a 2,600 ; e 100 saccos novos de estopa, cada um com 2 varas, por atacado a 320 rs. : na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

-- Vende-se um superior cavallo de cabriolet, com bons andares, muito manteudo e novo : na cavallarice do Pessoa, no fim da rua da Roda, das 8 horas da manhãa as 5 da tarde.

Aos 20:000,000 rs.

Na rua larga do Rozario, botica n. 42, recebeu-se a lista da loteria a beneficio da igreja de S. João Baptista da Alagôa, e ahi foram vendidos os seguintes numeros que sahiram premiados, a saber : 5585 -- 2:000$ rs. 3676 -- 200,000 rs. 3147 -- 100,000 rs. 3150 -- 100,000 rs. 4243 -- 40,000 rs. ; bem como bilhetes da 13.ª loteria a beneficio do theatro da imperial cidade de Nictheroy, chegados ultimamente pelo vapor, os quaes se vendem pelos preços seguintes : inteiros a 22,000, meios a 11,000, quartos a 5,800, oitavos a 2,900 e vigesimos a 1,400.

Loteria de N. S. do Livramento. Aos 5:000$000.

Na rua da Cadeia n. 46, loja de miudezas, vendeu-se o meio bilhete n. 1454 da loteria de N. S. do Livramento em que sahio a sorte grande de 5:000,000 rs., e estão expostos á venda os afortunados bilhetes e cautelas da mesma loteria, que corre impreterivelmente no dia 31 de janeiro corrente.

Bilhetes	11,000
Meios	5,500
Decimos	1,100
Vigesimos	600

-- No Aterro da Boa Vista, loja de miudezas n. 54, de Estima & Ramos, cha-se para vender um rico sestante do melhor autor *Poughton*, por preço muito barato.

Tecido de algodão trançado na fabrica de Todos os Santos. Na rua da Cadeia n. 52.

Vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

-- Na rua da Cadeia-Velha, primeiro andar da casa n. 24, de Manoel Antonio da Silva Antunes, vende-se um rico sortimento de chapéos de palha da Italia, abertos para senhoras, camisetas de cambraia, colarinhos, romeiras, manguitos, punhos, tudo excellentemente bordado, bicos finissimos, ricas fitas, capotinhos e manteletes de filó e de seda pretos, e outros objectos de gosto ; bem como um completo sortimento de fazendas : tudo se vende por preços muitos rasoaveis.

Cal virgem em pedra

chegada de Lisbôa na barca *Carlota e Amelia*, vende-se a preço commodo : no armazem de Silva Barroca, na rua do Brum, numero 28.

Deposito geral do superior rapé Areia-Preta da fabrica de Gantois Pailhet & C., na Bahia.

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior Areia-Preta da Bahia, tem aberto um deposito na rua da Cruz, no Recife, n. 52, primeiro andar, onde se achará sempre deste excellente e mais acreditado rapé : vende-se em botes de uma e meia libra, por preço commodo.

— Vendem-se collecções com mais de seis lindas vistas, representando a ponte do Recife com a alfandega, a ponte da Boa-Vista, a cidade de Olinda, a ponte do Cachangá, Poço-da-Panella, e a rua da Cruz com o arco do Bom-Jesus ; bem como duas grandes vistas de Pernambuco : na rua da Cruz, n. 10. casa de Kalkmanns Irmão.

-- Vende-se um grande sitio no lugar do Manguinho, que fica defronte dos sitios dos Srs. Carneiros, com grande casa de vivenda, de quatro agoas, grande senzalla, cocheira, estribaria, baixa de capim que sustenta 3 a 4 cavallos, grande cacimba, com bomba e tanque coberto para banho bastantes arvoredos de fructo : na rua da Concordia, primeiro sobrado novo de um andar.

para curar da phtysica em todos os seu differentes gráos, ou motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costas e peitos, palpitação no coração, coqueluche, bronchites, dôr na garganta e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

De todas as molestias que por herança ficam ao corpo humano, nenhuma ha que mais destruitiva tenha sido, ou que tenha zombado dos esforços dos homens mais eminentes em medicina, do que aquella que he geralmente conhecida por molestia no bofe. Em varias épocas do seculo passado, tendo-se offerecido ao publico differentes remedios com attestados das extraordinarias curas que elle tem feito ; porém quasi que em todos os casos a ilusão tem sido apenas passageira, e o doente torna a recahir em peor estado do que se achava antes de applicar o remedio tão recommendado, outro tanto não acontece com este extraordinario

Xarope do bosque

Novaes & Companhia, os unicos agentes nesta cidade e provincia, nomeados pelos Srs. R. C. Yates & Companhia, agentes geraes no Rio-de-Janeiro, mudaram o deposito deste xarope para a botica do Snr. José Maria G. Ramos, na rua dos Quarteis, n. 12, junto ao quartel de policia, onde sempre acharão o unico e verdadeiro, a 5,500 rs. cada garrafa.

-- Vende-se uma escrava, que lava, engomma e cozinha o diario de uma casa : na rua do Livramento n. 36.

-- Vende-se uma armação que foi de venda, com todos os seus pertences : quem a pretender, procure-a na rua de Hortas numero 68.

-- Vendem-se 10 escravos, sendo 2 lindos moleques de 14 a 20 annos ; 5 pretos muito moços, de bonitas figuras, bons para todo o serviço ; uma linda mulatinha de 18 annos, que engomma perfeitamente, cose e faz todo o serviço de casa ; uma preta moça, que cozinha bem, engomma, cose e faz todo o serviço de uma casa muito diligente ; uma dita que engomma, boa lavadeira e quitandeira, de bonita figura e muito moça : na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

Loteria de N. S. do Livramento.

Aos 5:000,000 rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes, meios, quartos, decimos e vigesimos, que corre impreterivelmente no dia 31 de janeiro. Na mesma loja venderam-se os dous meios bilhetes ns. 1179 em que sahio a sorte 1:500$ rs., da mesma loteria, que correu no dia 24 de dezembro do anno passado. Inteiros 11,000, meios 5,500, quarto 2,600, decimos 1,100 e vigesimos 600 rs.

-- Vendem-se cebolas no cáes da Alfandega a 800 rs o mólho, ditas despencadas a 600 rs. e o cento a 1,000 rs. ; tudo isto para liquidar contas : quem quizer, dirija-se ao mesmo cáes.

-- Na rua das Cruzes n. 22, segundo andar, vende-se uma optima parda de 26 annos com excellentes habilidades ; duas pretas de nação de 20 a 24 annos, que cozinham, lavam de sabão e são quitandeiras ; uma dita para todo o serviço de campo ou da praça ; e um escravo da Costa, bastante robusto.

Ainda existe.

Ainda existe um resto das bonitas condeças, açafates, sextas de comprar e peneiras, tudo chegado recentemente do Porto : na rua do Rozario estreita, padaria n. 13, que foi do Sr. Cunha.

-- Vende-se por 300,000 rs. uma preta de trinta e tantos annos de idade, boa quitandeira e propria para o serviço de campo, por já ter trabalhado em engenho bastante tempo, he muito sadia e robusta : quem a quizer comprar, dirija-se á rua do Rangel n. 56, que achará com quem tratar.

Escravos fugidos.

50,000 rs. de gratificação.

Fugio, no dia 11 de abril do presente anno, a preta Maria Joaquina, de nação Congo de 30 a 40 annos, baixa e cheia do corpo, cara larga, côr retinta, olhos vivos e meios grandes, feições grosseiras ; tem um pequeno signal de carne sobre o beiço superior do lado direito do nariz. Esta preta já foi escrava de engenho, e o anno passado era da uma crioula de nome Felicidade com quem dita preta andava pelo matto vendendo miudezas, por cujo motivo ella sabia quasi todas as povoações desta provincia ; he muito ardilosa e capaz de illudir a qualquer pessoa que a não conheça, póde incobrir a sua fuga com o negocio de miudezas, pois já outra vez que fugio foi pegada no engenho S.-Anna com um balaio de miudezas que andava vendendo. Quem a pegar leve-a a praça da Independencia, n. 17, que receberá 50,000 rs. de gratificação, e quem della der noticia certa receberá 20,000 rs.

-- No dia 2 do corrente fugio do engenho Sapucaia freguezia de Jaboatão, o preto Domingos, idade 22 annos pouco mais ou menos, altura regular, cor bem preta, disdentado na frente, e tem a unha do pé arrancada ainda de pouco, levou diversas peças de roupa dentro de um sacco de couro de ovelha : quem o pegar leve-o na rua Nova n. 53, que será bem recompençado.

O mulatinho Agostinho fugido.

Na noite de 11 para 12 do corrente ausentou-se o escravo Agostinho, pardo acaboclado, cabellos pretos e lisos, pés grandes com os dedos grandes grossos e cambados para dentro ; he filho do sertão, muito fallador e fiota : roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, assim como a toda e qualquer pessoa que o encontrar, de prende-lo e conduzi-lo a seu senhor Bento José Taveira, na rua da Cruz n. 20, que não só pagará todas as despezas, como offerece uma generosa recompensa a quem o trouxer.

-- Fugio, no dia 10 do corrente, o escravo crioulo, de nome José, de 40 annos, altura regular, cheio do corpo, olhos amarellos, rosto hexigoso, pés chatos e grossos ; levou calça de lãa escura : quem o pegar, leve-o a seu senhor, no armazem de assucar, largo do Pelourinho, ns. 5 e 7, de Romão Antonio da Silva Alcantara.

Gratifica-se bem.

Fugio, no dia 22 do corrente mez de dezembro, o preto Antonio, de nação Cabinda, representa ter 45 annos de idade, altura regular, cheio do corpo, rosto abocetado, bastantes cabellos brancos na cabeça, e muito cabelludo dos peitos ; levou calça e jaqueta de ganga azul ; he official de caldeireiro da fabrica da rua do Brum n. 28. Desconfia-se que tenha ido para o mato, por ter já estado fugido perto de um anno em algum engenho : roga-se, pois, a quem o apprehender, leve-o aos Srs. do mesmo escravo, Mesquita & Dutra, na dita fabrica, que se recompensará.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.